

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS — CEPAGRO

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO

DAS SAFRAS AGRÍCOLAS NO ANO CIVIL

1984

JANEIRO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias

NOTA PRÉVIA

Como esclarecimento aos usuários de dados e informações da FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, torna-se oportuno informar que o Decreto nº 68.678, de 25 de maio de 1971, criou no IBGE a Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - CEPAGRO - que, de acordo com o artigo 4º do citado decreto, é constituída de 7 (sete) membros, sendo 3 (três) representantes da Fundação IBGE, 3 (três) do Ministério da Agricultura e presidida pelo Chefe da Assessoria de Planejamento e Projetos Especiais, do IBGE.

Cumprindo o que estabelece o artigo 2º do decreto enunciado, a CEPAGRO aprovou em março de 1972 o Plano Único de Estatísticas Agropecuárias consideradas essenciais ao planejamento sócio-econômico do País e à Segurança Nacional, constante de Programas e Projetos Específicos em execução.

Estabelece o decreto (§ 1º do art. 2º) que o Plano Único, bem como as deliberações da CEPAGRO sobre estatísticas agropecuárias, tornar-se-ão compulsórios para os órgãos da Administração Federal, direta e indireta e para as entidades a ela vinculadas.

Face à necessidade de prover os consumidores de informações sobre estatísticas agrícolas, de dados mais atualizados sobre os produtos agrícolas prioritários, de modo a permitir o acompanhamento "pari-passu" das respectivas safras e fornecer ao final de cada ano civil as estimativas de colheita destes produtos a nível nacional, bem assim, posteriormente, procurando atender aos termos do Decreto nº 74.084 de 20 de maio de 1974 que estabeleceu o Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas do IBGE, foi implantado em 1973 o LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil, projeto este pertencente ao Programa de Aperfeiçoamento das Estatísticas Agropecuárias Contínuas, do Plano Único.

A coordenação técnica e a execução dos trabalhos relativos ao LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA são da responsabilidade do IBGE, sendo realizadas a nível nacional pelo Departamento de Estatísticas Agropecuárias e a nível estadual pelas Delegacias de Estatística.

Nas Unidades da Federação, as atividades de levantamento, controle e avaliação das estatísticas agropecuárias são exercidas pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, criados pela Resolução COD/352/73 de 13/04/73, pre

sídidos e coordenados tecnicamente pelas Delegacias de Estatística do IBGE, dos quais participam representantes do Ministério da Agricultura, Banco do Brasil, EMATER, CEPA, CFP, Secretarias de Agricultura, Secretarias de Planejamento, estaduais, e outros órgãos ligados direta ou indiretamente ao planejamento, experimentação, estatística, assistência, fomento, extensão e crédito agrícolas, bem assim, à comercialização e industrialização de produtos e insumos agrícolas, quer da área pública, como privada.

Para a melhor consecução de seus objetivos e atendendo ao disposto no Regulamento Interno, os GCEAs vêm instalando em cada Unidade da Federação, os seguintes organismos:

- a) Comissões Técnicas Especializadas (COTE) por produto agrícola ou grupos de produtos afins, para o estudo e assessoramento técnico especializado permanente a assuntos específicos de interesse do GCEA;
- b) Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias (COREA) - instaladas em cada município sede de Agência de Coleta do IBGE, com jurisdição nos municípios que a compõem, coordenada pelo Chefe da Agência de Coleta e composta por representações locais de órgãos públicos (federais, estaduais e regionais) e entidades privadas do setor agropecuário, contando, no momento, com um total de 531 colegiados;
- c) Comissões Municipais de Estatísticas Agropecuárias (COMEA) - instaladas nos demais municípios de cada Unidade da Federação, coordenadas de preferência por representante local de órgão que participe do GCEA e composta de representações semelhantes às formadas nas Comissões Regionais, mas que tenham atuação no município respectivo, já somando um montante de 1 365 grupamentos, espalhados por todo o País.

APRESENTAÇÃO

A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE —, através da Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias — CEPAGRO —, divulga as estimativas das safras agrícolas para o ano de 1984, com situação no mês de janeiro.

2. As informações são obtidas pelo *Levantamento Sistemático da Produção Agrícola*, pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas de produtos prioritários no ano civil e de responsabilidade do Departamento de Estatísticas Agropecuárias.

3. Nesta primeira estimativa de 1984, a pesquisa inicia o décimo primeiro ano de ininterruptas atividades abrangendo a investigação de 33 (trinta e três) produtos considerados essenciais ao planejamento sócio-econômico do País e à Segurança Nacional, estendendo-se agora para todo território brasileiro.

4. Neste mês de janeiro de 1984, é apresentada a 1ª estimativa, a nível nacional, para os produtos:

- | | |
|------------------------------|---------|
| 1. Amendoim (1ª safra) | 3. Rami |
| 2. Batata-inglesa (1ª safra) | 4. Soja |

5. Para os cultivos relacionados a seguir, são apresentadas as primeiras estimativas somente para alguns grupos de unidades federadas, podendo, em certos casos, englobar Regiões do Centro-Sul ou do Norte e/ou Nordeste, por força do calendário agrícola regional desses produtos, não se dispondo, desta forma, ainda de informações a nível nacional:

- | | |
|------------------------------|----------------------|
| 1. Abacaxi | 14. Guaranã |
| 2. Algodão arbóreo | 15. Laranja |
| 3. Algodão herbáceo | 16. Malva |
| 4. Alho | 17. Mamona |
| 5. Amendoim (2ª safra) | 18. Mandioca |
| 6. Arroz | 19. Milho |
| 7. Banana | 20. Pimenta - do-rei |
| 8. Batata-inglesa (2ª safra) | no |
| 9. Cana-de-açúcar | 21. Sisal |
| 10. Cebola | 22. Sorgo grânifero |
| 11. Coco-da-baía | 23. Tomate |
| 12. Feijão (1ª e 2ª safras) | 24. Trigo |
| 13. Fumo | 25. Uva |

- | X | | X |
|----|--|---|
| 6. | Para as culturas chamadas de inverno, como aveia, <u>cen</u> teio e cevada, que se encontram em entressafra, as <u>pri</u> meiras estimativas certamente estarão disponíveis no período <u>mar</u> ço/abril. | |
| 7. | Quanto à Juta, são aguardadas para o próximo mês as primeiras informações com vistas à presente safra. | |
| 8. | Para o Cacau, repetem-se os dados ainda relativos ao ano de 1983, enquanto são aguardadas informações <u>proce</u> dentes da CEPLAC. | |
| 9. | Para o Café, são apresentadas as primeiras informações de todas as unidades federadas com vistas à safra de 1984. | |

S U M Á R I O

Nota Prêvia	I
Apresentação	III
<u>Tabelas</u>	
Comparativa das áreas na mesma área geográfica - dezembro/83 (obtida) - janeiro/84 (esperada)	3
Comparativo das safras - obtida em 83 - esperada em 84 (janeiro)	2
Comparativo das áreas - colhida em 83 - a colher em 84 (janeiro)	2
Comparativa das áreas na mesma área geográfica - dezembro/83 (obtida) - janeiro/84 (esperada)	3
Comparativa entre dados da produção agrícola na mesma área geográfica - dezembro/83 (obtida) - janeiro/84 (esperada)	4
Produtos agrícolas com disponibilidade de dados para algumas Unidades da Federação e participação relativa da produção nacional dos estados informantes - situação em janeiro/84	5
Quinquênio - 1978 - 82	
Área colhida	6
Produção obtida	7

Tabelas e Relatório (nível de Unidades da Federação)

<u>Produtos</u>	Tabelas de Resultados	Relatório de Ocorrências
1. Abacaxi	9	27
2. Algodão arbóreo	9	28
3. Algodão herbáceo	10	28
4. Alho	10	30
5. Amendoim	-	30
5.1 - Amendoim (1ª safra)	11	30
5.2 - Amendoim (2ª safra)	11	31
6. Arroz	12	32
7. Aveia	-	34
8. Banana	13	34
9. Batata-inglesa	-	36
9.1 - Batata-inglesa (1ª safra)	14	36
9.2 - Batata-inglesa (2ª safra)	14	37
10. Cacau	14	37
11. Café	15	37
12. Cana-de-açúcar	15	38
13. Cebola	16	39
14. Centeio	-	40
15. Cevada	-	40
16. Coco-da-baía	17	40
17. Feijão	-	41
17.1 - Feijão (1ª safra)	17	41
17.2 - Feijão (2ª safra)	18	42

<u>Produtos</u>	Tabelas de Resultados	Relatório de Ocorrências
18. Fumo	19	43
19. Guaranã	19	44
20. Juta	-	44
21. Laranja	20	44
22. Malva	21	46
23. Mamona	21	46
24. Mandioca	22	47
25. Milho	23	48
26. Pimenta-do-reino	24	51
27. Rami	24	51
28. Sisal	24	51
29. Soja	25	52
30. Sorgo grânifero	25	53
31. Tomate	26	54
32. Trigo	26	55
33. Uva	26	55

CONVENÇÕES

- quando, pela natureza do fenômeno, não puder existir o dado.
- ... quando não se dispuser do dado.

X

X

TABELAS DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS
BRASIL E
UNIDADES DA FEDERAÇÃO

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUÇÃO A NÍVEL NACIONAL

COMPARATIVO DAS SAFRAS - OBTIDA EM 1983 - ESPERADA EM 1984 (janeiro)

PRODUTO AGRÍCOLA	UNIDADE DE MEDIDA	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO (1)		VARIACÃO RELATIVA % 84/83
		Obtida/83	Esperada/84	
1. Amendoim (1ª safra)	t	228 840	189 600	-17,15
2. Batata-inglesa (1ª safra)	t	1 037 529	1 202 299	15,88
3. Café	t	3 330 543	3 089 731	- 7,23
4. Rami	t	9 583	8 815	- 8,01
5. Soja	t	14 582 052	16 518 116	13,28

(1) Dados preliminares sujeitos à retificação.

ÁREAS E TOTAIS A NÍVEL NACIONAL

COMPARATIVO DAS ÁREAS - COLHIDA EM 1983 - A COLHER EM 1984 (JANEIRO)

PRODUTO AGRÍCOLA	ESTIMATIVA DA ÁREA (1) (ha)		VARIACÃO RELATIVA % 84/83
	Colhida/83	A Colher/84	
TOTAIS	10 679 337	11 743 763	9,97
1. Amendoim (1ª safra).....	156 531	117 531	-24,92
2. Batata-inglesa (1ª) safra	102 328	100 610	-1,68
3. Café	2 279 317	2 233 576	-2,01
4. Rami	4 670	4 300	-7,92
5. Soja	8 136 491	9 287 746	14,15

(1) Dados preliminares sujeitos à retificação.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

TABELA COMPARATIVA DAS ÁREAS NA MESMA ÁREA GEOGRÁFICA
DEZEMBRO/83 (obtida) - JANEIRO/84 (esperada)

PRODUTO AGRÍCOLA	ESTIMATIVA DA ÁREA (1) (ha)		VARIACÃO RELATIVA % 84/83
	Dezembro/83 (obtida)	Janeiro/84 (esperada)	
1. Abacaxi	29 004	29 279	0,95
2. Algodão	2 132 575	2 352 493	10,31
2.1 Algodão arbóreo	874 040	979 865	12,11
2.2 Algodão herbáceo	1 258 535	1 372 628	9,07
3. Alho	2 035	2 013	-1,08
4. Amendoim (2ª safra)	846	846	-
5. Arroz	5 045 559	5 222 028	3,50
6. Banana	354 227	345 729	-2,40
7. Batata-inglesa (2ª safra)	16 090	16 389	1,86
8. Cana-de-açúcar	2 977 766	3 329 441	11,81
9. Cebola	65 383	67 087	2,61
10. Coco-da-baía	142 815	142 698	-0,08
11. Feijão	2 735 613	3 301 841	20,70
11.1 Feijão (1ª safra)	2 170 042	2 342 721	7,96
11.2 Feijão (2ª safra)	565 571	959 120	69,58
12. Fumo	262 573	278 505	6,07
13. Guaranã	70	70	-
14. Laranja	610 384	621 435	1,81
15. Malva	3 070	2 850	-7,17
16. Mamona	262 404	429 847	63,81
17. Mandioca	1 382 935	1 289 354	-6,77
18. Milho	10 412 036	11 455 100	10,02
19. Pimenta-do-reino	1 314	1 220	-7,15
20. Sisal	306 321	315 444	2,98
21. Sorgo granífero	94 367	125 908	33,42
22. Tomate	41 695	44 406	6,50
23. Trigo	1 016	1 500	47,64
24. Uva	56 948	57 161	0,37

(1) Dados preliminares sujeitos à retificação.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

TABELA COMPARATIVA ENTRE DADOS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NA MESMA ÁREA GEOGRÁFICA

DEZEMBRO/83 (obtida) - JANEIRO/84 (esperada)

PRODUTO AGRÍCOLA	UNIDADE DE MEDIDA	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO (1)		VARIACÃO RELATIVA % 84/83
		Dezembro/83 (obtida)	Janeiro/84 (esperada)	
1. Abacaxi	1 000 frutos	534 507	550 101	2,92
2. Algodão	t	1 523 265	1 817 867	19,34
2.1 Algodão arbóreo	t	22 702	194 060	754,81
2.2 Algodão herbáceo	t	1 500 563	1 623 807	8,21
3. Alho	t	8 559	8 931	4,35
4. Amendoim (2ª safra)	t	748	828	10,70
5. Arroz	t	7 581 093	9 275 697	22,35
6. Banana	1 000 cachos	387 210	398 693	2,97
7. Batata-inglesa (2ª safra)	t	76 212	88 270	15,82
8. Cana-de-açúcar	t	192 267 656	219 956 118	14,40
9. Cebola	t	715 851	708 671	-1,00
10. Coco-da-baía	1 000 frutos	392 870	414 461	5,50
11. Feijão	t	1 020 157	1 743 173	70,87
11.1 Feijão (1ª safra)	t	878 030	1 337 851	52,37
11.2 Feijão (2ª safra)	t	142 127	405 322	185,18
12. Fumo	t	357 166	394 637	10,49
13. Guaranã	t	16	16	-
14. Laranja	1 000 frutos	56 993 812	61 163 557	7,32
15. Malva	t	2 854	2 720	-4,70
16. Mamona	t	169 147	238 649	41,09
17. Mandioca	t	16 088 091	15 774 157	-1,95
18. Milho	t	18 627 808	22 269 582	19,55
19. Pimenta-do-reino	t	757	710	-6,21
20. Sisal	t	180 604	205 487	13,78
21. Sorgo granífero	t	177 608	253 316	42,63
22. Tomate	t	1 392 887	1 455 313	4,48
23. Trigo	t	1 126	2 500	122,02
24. Uva	t	569 744	590 255	3,60

(1) Dados preliminares sujeitos à retificação.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTOS AGRÍCOLAS COM DISPONIBILIDADE DE DADOS PARA ALGUMAS
UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO RELATIVA DA
PRODUÇÃO NACIONAL DOS ESTADOS INFORMANTES
SITUAÇÃO EM JANEIRO/84

PRODUTO AGRÍCOLA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO INFORMANTES EM JAN/84	PARTICIPAÇÃO APROXIMADA NA PRODUÇÃO NACIONAL %
1. Abacaxi	RR - RN - PB - PE - AL - SE - BA - MG - ES - RJ SP - SC - RS - MS - MT - GO	95,34
2. Algodão arbóreo	PI - RN - PB - PE	44,85
3. Algodão herbáceo	PI - RN - PB - PE - AL - SE - BA - MG - SP - PR MS - MT - GO	98,91
4. Alho	PB - PE - GO	17,56
5. Amendoim (2ª safra)	PB	0,06
6. Arroz.....	RO - AC - AM - AP - MA - PI - RN - PB - PE - AL BA - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT GO - DF	97,21
7. Banana.....	RO - AC - PR - AP - MA - PI - RN - PB - PE - AL SE - BA - MG - ES - RJ - SP - SC - RS - MS - MT GO	87,24
8. Batata-inglesa (2ª safra)	PB - RS	15,20
9. Cana-de-açúcar	RR - PI - RN - PB - PE - SE - BA - MG - ES - RJ SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO	84,58
10. Cebola	PE - BA - SP - PR - SC - RS	98,32
11. Coco-da-baía	PI - RN - PB - PE - AL - SE - BA - ES - RJ	77,70
12. Feijão (1ª safra)	MA - PI - RN - BA - MG - ES - RJ - SP - PR - SC RS - MS - MT - GO - DF	98,46
13. Feijão (2ª safra)	PB - PE - AL - RS - GO	11,97
14. Fumo	PB - AL - MG - SP - PR - SC - RS - MT - GO	83,26
15. Guaranã	MT	4,20
16. Laranja	RR - PI - PB - PE - AL - SE - BA - MG - ES - RJ SP - SC - RS - MS - MT - GO	98,01
17. Malva	MA	5,15
18. Mamona	PI - PB - PE - BA - MG - SP - PR - MS - MT	97,48
19. Mandioca	RO - AC - RR - AP - PI - RN - PB - PE - AL - SE BA - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT GO - DF	74,42
20. Milho	RO - AC - AM - AP - MA - PI - RN - PB - PE - AL BA - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT GO - DF	(1) 98,47
21. Pimenta-do-reino	AM - PB - BA - MT	9,25
22. Sisal	RN - PB - PE - BA	99,88
23. Sorgo grânifero	RN - PE - SP - RS - MS - MT - GO	96,50
24. Tomate	PB - PE - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS MT - GO - DF	91,83
25. Trigo	GO	0,00
26. Uva	PE - SP - PR - SC - RS	99,53

(1) Não foi incluído o percentual referente à Bahia (2ª safra) por não se dispor, ainda, dos dados específicos.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL

BRASIL

QUINQUÊNIO 1978 - 82

PRODUTO AGRÍCOLA	ÁREA COLHIDA (ha)				
	1978	1979	1980	1981	1982 (1)
TOTAIS	45 993 898	47 235 611	48 687 345	47 850 510	50 199 744
1. Abacaxi	26 696	26 645	25 185	27 014	26 374
2. Algodão arbóreo	2 479 948	2 359 965	2 346 052	2 114 396	2 072 741
3. Algodão herbáceo	1 471 092	1 286 180	1 353 443	1 396 576	1 571 124
4. Alho	7 060	8 472	12 352	12 651	18 335
5. Amendoim	253 785	288 686	312 947	244 806	236 784
6. Arroz	5 623 515	5 452 086	6 243 138	6 101 772	6 015 829
7. Aveia	55 552	62 629	75 522	90 231	94 349
8. Banana	328 287	343 654	371 274	387 828	395 362
9. Batata-inglesa	211 315	204 118	181 084	170 982	181 890
10. Cacau	443 866	453 569	482 521	504 935	516 716
11. Café	2 183 673	2 406 239	2 433 604	2 617 836	1 857 462
12. Cana-de-açúcar	2 391 455	2 536 976	2 607 628	2 825 879	3 085 696
13. Cebola	56 523	69 101	67 044	74 250	62 342
14. Centeio	8 191	10 850	12 236	24 312	4 684
15. Cevada	89 423	84 691	72 048	95 624	166 861
16. Coco-da-baía	163 215	158 039	164 779	167 257	165 873
17. Feijão	4 617 259	4 212 424	4 643 409	5 026 925	5 928 810
18. Fumo	328 313	326 049	316 427	297 564	318 591
19. Guaranã (cultivado)	3 411	3 932	3 939	4 330	4 393
20. Juta	16 562	25 143	26 174	36 416	14 604
21. Laranja	454 503	475 008	575 249	575 247	589 568
22. Malva	52 700	46 604	45 702	56 300	45 784
23. Mamona	350 336	374 798	440 511	447 364	462 725
24. Mandioca	2 148 707	2 111 052	2 015 857	2 067 253	2 132 942
25. Milho	11 124 827	11 318 885	11 451 297	11 520 336	12 601 262
26. Pimenta-do-reino	15 786	19 879	23 039	22 998	22 580
27. Rami	6 400	6 350	7 016	7 325	5 968
28. Sisal	269 636	287 886	296 081	312 546	341 627
29. Soja	7 782 187	8 256 096	8 774 023	8 501 169	8 202 181
30. Sorgo granífero	104 361	71 715	78 209	92 191	115 012
31. Tomate	55 902	57 434	50 103	48 526	55 101
32. Trigo	2 811 189	3 830 544	3 122 107	1 920 142	2 828 644
33. Uva	58 223	59 912	57 345	57 529	57 548

(1) Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL

BRASIL

QUINQUÊNIO 1978-82

PRODUTO AGRÍCOLA	UNIDADE DE MEDIDA	PRODUÇÃO OBTIDA				
		1978	1979	1980	1981	1982 (1)
1. Abacaxi	1 000 frutos	383 020	386 867	377 219	412 933	445 762
2. Algodão arbóreo	t	461 781	281 015	236 554	189 562	243 475
3. Algodão herbáceo	t	1 108 396	1 355 244	1 439 330	1 542 106	1 691 616
4. Alho	t	23 975	31 291	40 303	48 134	64 271
5. Amendoim	t	325 007	461 557	482 819	354 951	317 196
6. Arroz	t	7 296 142	7 595 214	9 775 720	8 228 326	9 716 026
7. Aveia	t	53 947	57 564	75 609	98 475	61 148
8. Banana	1 000 cachos	416 025	408 874	448 046	447 337	454 766
9. Batata-inglesa	t	2 013 882	2 154 173	1 939 537	1 912 169	2 147 918
10. Cacau	t	284 490	336 326	319 141	335 625	363 519
11. Café	t	2 535 323	2 665 545	2 122 391	4 064 421	1 853 901
12. Cana-de-açúcar	t	129 144 950	138 898 882	148 650 563	155 924 109	186 392 397
13. Cebola	t	488 498	691 071	694 585	778 403	669 240
14. Centeio	t	7 349	9 862	10 498	24 445	3 729
15. Cevada	t	143 917	98 125	74 680	109 877	98 499
16. Coco-da-baía	1 000 frutos	472 715	491 027	525 877	504 099	541 876
17. Feijão	t	2 193 977	2 186 343	1 968 165	2 340 947	2 906 259
18. Fumo	t	405 191	421 708	404 860	365 738	421 532
19. Guaraná (cultivado) ..	t	440	650	650	1 190	656
20. Juta	t	16 954	28 505	27 680	38 886	14 222
21. Laranja	1 000 frutos	39 131 682	42 226 117	54 459 072	56 966 660	57 938 720
22. Malva	t	60 318	51 433	50 053	58 237	48 832
23. Mamona	t	317 083	325 149	280 688	291 812	192 428
24. Mandioca	t	25 459 408	24 962 191	23 465 649	24 516 360	24 009 355
25. Milho	t	13 569 401	16 306 380	20 372 072	21 116 908	21 865 439
26. Pimenta-do-reino	t	47 015	49 006	62 563	40 436	38 800
27. Rami	t	7 220	8 980	17 283	10 259	9 657
28. Sisal	t	201 786	228 191	234 981	239 203	249 236
29. Soja	t	9 540 577	10 240 306	15 155 804	15 007 367	12 834 624
30. Sorgo granífero	t	227 502	121 913	180 292	212 901	211 045
31. Tomate	t	1 464 558	1 501 097	1 535 331	1 451 713	1 737 410
32. Trigo	t	2 690 888	2 926 764	2 701 613	2 209 631	1 849 400
33. Uva	t	666 594	703 814	445 961	663 149	688 589

(1) Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

Abacaxi

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Plantada e destinada à colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		29 279		550 101		18 788	
Amazonas	DEZ	...		...		...	
Roraima	DEZ	12		120		10 000	
Pará	DEZ	...		...		...	
Maranhão	DEZ	...		...		...	
Ceará	DEZ	...		...		...	
Rio Grande do Norte..	DEZ	479		9 580		20 000	
Paraíba	NOV	9 370		217 704		23 234	
Pernambuco	DEZ	1 200		13 800		11 500	
Alagoas	DEZ	471		8 880		18 854	
Sergipe	DEZ	289		4 440		15 363	
Bahia	DEZ	3 100		38 130		12 300	
Minas Gerais	ABR	9 899		171 813		17 357	
Espírito Santo	DEZ	961		25 300		26 327	
Rio de Janeiro	DEZ	289		5 202		18 000	
São Paulo	DEZ	1 128		27 360		24 255	
Santa Catarina	DEZ	130		3 250		25 000	
Rio Grande do Sul ...	JUN	664		5 009		7 544	
Mato Grosso do Sul ...	DEZ	217		2 399		11 055	
Mato Grosso	DEZ	170		2 084		12 259	
Goiás	DEZ	900		15 030		16 700	
Outras		...		...		...	

Algodão arbóreo (em caroço)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		979 865		194 060		198	
Maranhão	DEZ	...		...		...	
Piauí	OUT	159 669		38 358		240	
Ceará	NOV	...		...		...	
Rio Grande do Norte..	DEZ	300 000		30 000		100	
Paraíba	OUT	420 196		113 702		271	
Pernambuco	NOV	100 000		12 000		120	
Bahia	NOV	...		...		...	

Algodão herbáceo (em caroço)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		1 372 628		1 623 807		1 183	
Pará	NOV	...		...		...	
Maranhão	NOV	...		...		...	
Piauí	AGO	22 482		11 624		517	
Ceará	OUT	...		...		...	
Rio Grande do Norte..	SET	145 000		58 000		400	
Paraíba	NOV	187 150		107 534		575	
Pernambuco	DEZ	30 000		9 000		300	
Alagoas	DEZ	89 202		22 334		250	
Sergipe	DEZ	200		180		900	
Bahia	AGO	98 521		104 728		1 063	
Minas Gerais	JUL	112 555		132 480		1 177	
São Paulo	JUN	266 500		435 727		1 635	
Paraná	MAIO	330 000		580 000		1 758	
Mato Grosso do Sul...	MAIO	37 198		59 963		1 612	
Mato Grosso	JUL	6 690		7 977		1 192	
Goiás	JUN	47 130		94 260		2 000	
Outras		...		...		...	

Alho

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		2 013		8 931		4 437	
Piauí	NOV	...		...		...	
Ceará	OUT	...		...		...	
Rio Grande do Norte..	DEZ	...		...		...	
Paraíba	SET	233		881		3 781	
Pernambuco	OUT	100		250		2 500	
Bahia	NOV	...		...		...	
Minas Gerais	OUT	...		...		...	
Espírito Santo	DEZ	...		...		...	
São Paulo	SET	...		...		...	
Paraná	DEZ	...		...		...	
Santa Catarina	DEZ	...		...		...	
Rio Grande do Sul ..	DEZ	...		...		...	
Mato Grosso do Sul ..	SET	...		...		...	
Goiás	SET	1 680		7 800		4 643	
Distrito Federal ...	OUT	...		...		...	
Outras		...		...		...	

Amendoim (em casca) 1.^a safra

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		117 531		189 600		1 613	
Minas Gerais	ABR	1 623		1 740		1 072	
São Paulo	MAR	94 600		158 550		1 676	
Paraná	FEV	11 000		17 600		1 600	
Rio Grande do Sul ...	MAIO	6 158		6 243		1 014	
Mato Grosso do Sul ..	FEV	2 362		3 357		1 421	
Mato Grosso	JUN	30		26		867	
Goiás	ABR	30		42		1 400	
Outras		1 728		2 042		1 182	

Amendoim (em casca) 2.^a safra

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		846		828		979	
Ceará	JUL	...		...		...	
Paraíba	SET	846		828		979	
Bahia	SET	...		...		...	
São Paulo	JUL	...		...		...	
Paraná	JUL	...		...		...	
Mato Grosso do Sul ...	JUL	...		...		...	
Outras		...		...		...	

Arroz (em casca)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		5 222 028		9 275 697		1 776	
Rondônia	MAIO	109 098		162 229		1 487	
Acre	ABR	22 238		30 690		1 380	
Amazonas	JUN	828		931		1 124	
Roraima	NOV	...		...		...	
Pará	JUL	...		...		...	
Amapá	JUL	1 575		2 205		1 400	
Maranhão	AGO	803 208		1 109 369		1 381	
Piauí	OUT	158 422		206 887		1 306	
Ceará	JUN	...		...		...	
Rio Grande do Norte ..	AGO	6 100		6 100		1 000	
Paraíba	SET	10 994		19 119		1 739	
Pernambuco	SET	4 500		15 750		3 500	
Alagoas	DEZ	7 340		17 147		2 336	
Sergipe	SET	...		...		...	
Bahia	JUN	63 200		60 482		957	
Minas Gerais	JUN	556 161		873 548		1 571	
Espírito Santo	JUN	31 174		85 621		2 747	
Rio de Janeiro	JUN	31 195		93 585		3 000	
São Paulo	MAIO	366 700		415 838		1 134	
Paraná	MAIO	223 000		340 000		1 525	
Santa Catarina	ABR	146 620		390 000		2 660	
Rio Grande do Sul ...	JUN	707 067		2 917 535		4 126	
Mato Grosso do Sul ...	MAIO	302 908		363 490		1 200	
Mato Grosso	JUN	570 730		794 881		1 393	
Goiás	SET	1 083 470		1 356 340		1 252	
Distrito Federal	MAIO	15 500		13 950		900	

Banana (em cacho)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 cachos)		RENDIMENTO MÉDIO (cachos/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		345 729		398 693		1 153	
Rondônia	DEZ	20 726		18 612		898	
Acre	DEZ	3 516		4 185		1 190	
Amazonas	DEZ	...		...		...	
Roraima	DEZ	729		300		412	
Pará	DEZ	...		...		...	
Amapá	DEZ	497		388		781	
Maranhão	DEZ	8 179		9 304		1 138	
Piauí	DEZ	2 425		3 773		1 556	
Ceará	DEZ	...		...		...	
Rio Grande do Norte...	DEZ	3 500		5 250		1 500	
Paraíba	DEZ	9 692		14 995		1 547	
Pernambuco	DEZ	20 300		36 540		1 800	
Alagoas	DEZ	8 484		10 299		1 214	
Sergipe	DEZ	2 599		2 251		866	
Bahia	DEZ	55 000		76 120		1 384	
Minas Gerais	DEZ	34 070		35 874		1 053	
Espírito Santo	DEZ	24 437		19 412		794	
Rio de Janeiro	DEZ	31 152		32 429		1 041	
São Paulo	DEZ	33 740		39 200		1 162	
Paraná	DEZ	...		...		...	
Santa Catarina	DEZ	23 000		32 200		1 400	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	7 360		6 256		850	
Mato Grosso do Sul ...	DEZ	2 831		3 985		1 408	
Mato Grosso	DEZ	15 092		12 720		843	
Goiás	DEZ	38 400		34 600		901	
Distrito Federal	DEZ	...		...		...	

Batata-inglesa (1a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		100 610		1 202 299		11 950	
Minas Gerais	ABR	17 940		314 072		17 507	
Espírito Santo	MAR	275		3 104		11 287	
Rio de Janeiro	JUN	158		1 422		9 000	
São Paulo	MAR	11 100		208 200		18 757	
Paraná	MAR	26 000		338 000		13 000	
Santa Catarina	ABR	13 110		111 435		8 500	
Rio Grande do Sul ..	FEV	31 705		219 826		6 933	
Outras		322		6 240		19 379	

Batata-inglesa (2a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		16 389		88 270		5 386	
Paraíba	SET	782		4 262		5 450	
Bahia	SET	...		...		...	
Minas Gerais	AGO	...		...		...	
Espírito Santo	DEZ	...		...		...	
Rio de Janeiro	DEZ	...		...		...	
São Paulo	OUT	...		...		...	
Paraná	JUL	...		...		...	
Santa Catarina	SET	...		...		...	
Rio Grande do Sul ..	JUN	15 607		84 008		5 383	
Distrito Federal ...	SET	...		...		...	

Cacau (em amêndoa) (1)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		544 331		380 182		698	
Rondônia	DEZ	23 408		10 910		462	
Amazonas	DEZ	1 146		506		442	
Pará	DEZ	17 774		9 471		533	
Bahia	DEZ	479 191		347 552		725	
Espírito Santo	DEZ	19 449		11 000		566	
Outras		3 363		843		251	

Cafê (em coco)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		2 233 576		3 089 731		1 383	
Bahia	OUT	88 272		120 779		1 368	
Minas Gerais	OUT	612 050		903 946		1 477	
Espírito Santo	SET	403 917		541 291		1 340	
São Paulo	OUT	593 673		824 226		1 388	
Paraná	OUT	424 164		543 489		1 281	
Outras		111 500		156 000		1 399	

FONTE: Instituto Brasileiro do Café (IBC) - Divisão de Estatística.

Cana-de-açúcar

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada e destinada à colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		3 329 441		219 956 118		66 064	
Roraima	DEZ	10		65		6 500	
Pará	DEZ	...		...		...	
Maranhão	DEZ	...		...		...	
Piauí	DEZ	12 386		641 159		51 765	
Ceará	DEZ	...		...		...	
Rio Grande do Norte ..	DEZ	55 000		3 300 000		60 000	
Paraíba	DEZ	155 393		7 766 414		49 979	
Pernambuco	DEZ	400 000		21 200 000		53 000	
Alagoas	DEZ	...		...		...	
Sergipe	DEZ	20 263		990 780		48 896	
Bahia	DEZ	73 000		2 190 000		30 000	
Minas Gerais	DEZ	252 411		14 085 625		55 804	
Espírito Santo	DEZ	34 231		1 866 795		54 535	
Rio de Janeiro	DEZ	220 513		11 025 650		50 000	
São Paulo	DEZ	1 776 316		135 000 000		76 000	
Paraná	DEZ	130 000		11 440 000		88 000	
Santa Catarina	DEZ	21 000		1 092 000		52 000	
Rio Grande do Sul ..	DEZ	34 810		908 414		26 096	
Mato Grosso do Sul ..	DEZ	56 321		3 190 247		56 644	
Mato Grosso	DEZ	24 907		1 486 169		59 669	
Goiás	DEZ	62 880		3 772 800		60 000	
Outras		...		...		...	

X

X

X

Cebola

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		67 087		708 671		10 563	
Pernambuco	OUT	7 000		84 000		12 000	
Sergipe	SET	...		...		...	
Bahia	SET	5 230		70 605		13 500	
Minas Gerais	NOV	...		...		...	
São Paulo	NOV	15 834		248 214		15 676	
Paraná	FEV	3 650		21 900		6 000	
Santa Catarina	JAN	12 267		128 341		10 462	
Rio Grande do Sul	MAR	23 106		155 611		6 735	
Outras		...		...		...	

Coco-da-baía

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		142 698		414 461		2 904	
Pará	DEZ	...		...		...	
Maranhão	DEZ	...		...		...	
Piauí	DEZ	281		1 354		4 819	
Ceará	DEZ	...		...		...	
Rio Grande do Norte ..	DEZ	18 200		63 700		3 500	
Paraíba	DEZ	11 170		26 072		2 334	
Pernambuco	DEZ	12 000		46 440		3 870	
Alagoas	DEZ	24 764		74 292		3 000	
Sergipe	DEZ	41 479		75 284		1 815	
Bahia	DEZ	33 500		122 442		3 655	
Espírito Santo	DEZ	1 002		2 938		2 932	
Rio de Janeiro	DEZ	302		1 939		6 421	
Outras		...		...		...	

Feijão (1a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		2 342 721		1 337 851		571	
Maranhão	JUN	36 363		15 742		433	
Piauí	JUN	191 204		82 075		429	
Ceará	JUL	...		...		...	
Rio Grande do Norte ..	JUL	131 000		39 300		300	
Bahia	ABR	341 002		88 319		259	
Minas Gerais	MAR	274 484		123 973		452	
Espírito Santo	MAR	47 791		29 033		607	
Rio de Janeiro	JUN	9 271		6 026		650	
São Paulo	FEV	212 900		160 527		754	
Paraná	FEV	680 000		510 000		750	
Santa Catarina	FEV	240 000		172 800		720	
Rio Grande do Sul ...	FEV	148 576		95 577		643	
Mato Grosso do Sul ..	ABR	18 905		9 452		500	
Mato Grosso	FEV	3 195		1 467		459	
Goiás	MAR	6 630		2 860		431	
Distrito Federal	JUN	1 400		700		500	

Feijão (2a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		959 120		405 322		423	
Rondônia	AGO	...		...		...	
Acre	SET	...		...		...	
Amazonas	NOV	...		...		...	
Roraima	AGO	...		...		...	
Pará	SET	...		...		...	
Amapá	AGO	...		...		...	
Maranhão	SET	...		...		...	
Piauí	NOV	...		...		...	
Ceará	DEZ	...		...		...	
Rio Grande do Norte ..	DEZ	...		...		...	
Paraíba	SET	285 565		115 185		403	
Pernambuco	SET	250 000		100 000		400	
Alagoas	OUT	179 858		95 969		534	
Sergipe	SET	...		...		...	
Bahia	SET	...		...		...	
Minas Gerais	JUL	...		...		...	
Espírito Santo	JUN	...		...		...	
Rio de Janeiro	DEZ	...		...		...	
São Paulo	OUT	...		...		...	
Paraná	JUN	...		...		...	
Santa Catarina	JUN	...		...		...	
Rio Grande do Sul ...	JUN	43 697		16 168		370	
Mato Grosso do Sul ..	SET	...		...		...	
Mato Grosso	JUL	...		...		...	
Goiás	JUN	200 000		78 000		390	
Distrito Federal	DEZ	...		...		...	

Fumo (em folha seca)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		278 505		394 637		1 417	
Ceará	OUT	...		...		...	
Paraíba	SET	1 035		910		879	
Alagoas	DEZ	51 739		51 315		992	
Sergipe	DEZ	...		...		...	
Bahia	DEZ	...		...		...	
Minas Gerais	SET	9 956		7 367		740	
São Paulo	AGO	1 281		1 035		808	
Paraná	MAR	20 000		32 000		1 600	
Santa Catarina	MAR	86 000		146 200		1 700	
Rio Grande do Sul ...	ABR	107 427		155 185		1 445	
Mato Grosso	AGO	117		55		470	
Goiás	SET	950		570		600	
Outras		...		...		...	

Guaranã (semente despulpada)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		70		16		229	
Amazonas	DEZ	...		...		...	
Pará	DEZ	...		...		...	
Mato Grosso	DEZ	70		16		229	

Laranja

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		621 435		61 163 557		98 423	
Roraima	DEZ	60		1 680		28 000	
Maranhão	DEZ	...		...		...	
Piauí	DEZ	1 102		129 840		117 822	
Ceará	DEZ	...		...		...	
Paraíba	DEZ	1 731		159 730		92 276	
Pernambuco	DEZ	2 200		116 600		53 000	
Alagoas	DEZ	698		43 680		62 579	
Sergipe	DEZ	29 347		3 126 805		106 546	
Bahia	DEZ	12 000		960 000		80 000	
Minas Gerais	DEZ	30 809		2 058 580		66 817	
Espírito Santo	DEZ	1 678		136 221		81 181	
Rio de Janeiro	DEZ	36 351		2 326 464		64 000	
São Paulo	DEZ	479 450		49 750 000		103 765	
Paraná	DEZ	...		...		...	
Santa Catarina	DEZ	2 600		351 100		135 038	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	19 928		1 724 277		86 525	
Mato Grosso do Sul ..	DEZ	391		26 540		67 877	
Mato Grosso	DEZ	690		60 040		87 014	
Goiás	DEZ	2 400		192 000		80 000	
Outras		...		...		...	

Malva (em fibra seca)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		2 850		2 720		954	
Amazonas	JUN	...		...		...	
Pará	OUT	...		...		...	
Maranhão	NOV	2 850		2 720		954	

Mamona (em baga)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL.....		429 847		238 649		555	
Piauí	NOV	7 880		5 140		652	
Ceará	DEZ	...		...		...	
Paraíba	OUT	1 144		771		674	
Pernambuco	OUT	10 000		4 200		420	
Bahia	OUT	341 651		134 610		394	
Minas Gerais	SET	7 636		8 229		1 078	
São Paulo	OUT	27 152		33 714		1 242	
Paraná	DEZ	27 000		43 200		1 600	
Mato Grosso do Sul ..	DEZ	5 850		7 020		1 200	
Mato Grosso	JUL	1 534		1 765		1 151	
Outras		...		...		...	

Mandioca

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada e destinada à colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		1 289 354		15 774 157		12 234	
Rondônia	DEZ	26 290		442 250		16 822	
Acre	DEZ	16 572		275 094		16 600	
Amazonas	DEZ	...		...		...	
Roraima	DEZ	3 195		44 238		13 846	
Pará	DEZ	...		...		...	
Amapá	DEZ	5 774		51 966		9 000	
Maranhão	DEZ	...		...		...	
Piauí	DEZ	63 674		436 577		6 856	
Ceará	DEZ	...		...		...	
Rio Grande do Norte ..	DEZ	58 200		552 900		9 500	
Paraíba	DEZ	63 958		607 226		9 494	
Pernambuco	DEZ	150 000		1 275 000		8 500	
Alagoas	DEZ	18 464		180 172		9 758	
Sergipe	DEZ	35 112		520 640		14 828	
Bahia	DEZ	320 000		3 520 000		11 000	
Minas Gerais	DEZ	94 133		1 237 152		13 143	
Espírito Santo	DEZ	33 890		574 247		16 944	
Rio de Janeiro	DEZ	12 707		190 605		15 000	
São Paulo	DEZ	36 280		753 354		20 765	
Paraná	DEZ	73 000		1 460 000		20 000	
Santa Catarina	DEZ	80 000		1 040 000		13 000	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	135 718		1 689 207		12 446	
Mato Grosso do Sul ...	DEZ	21 033		343 869		16 349	
Mato Grosso	DEZ	18 234		253 260		13 889	
Goiás	DEZ	22 820		324 000		14 198	
Distrito Federal	DEZ	300		2 400		8 000	

Milho (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		11 455 100		22 269 582		1 944	
Rondônia	ABR	108 600		161 162		1 484	
Acre	JUL	21 446		26 634		1 242	
Amazonas	MAIO	530		1 166		2 200	
Roraima	DEZ	...		...		...	
Pará	AGO	...		...		...	
Amapá	JUN	1 320		1 030		780	
Maranhão	AGO	403 012		242 476		602	
Piauí	JUL	263 853		182 740		693	
Ceará	SET	...		...		...	
Rio Grande do Norte ..	AGO	137 300		68 650		500	
Paraíba	SET	301 360		191 302		635	
Pernambuco	NOV	200 000		140 000		700	
Alagoas	DEZ	127 057		73 969		582	
Sergipe	DEZ	...		...		...	
Bahia(1).....	JUN	300 658		97 714		325	
Bahia(2)	NOV	...		...		...	
Minas Gerais	JUL	1 627 086		3 283 785		2 018	
Espírito Santo	JUN	134 439		245 381		1 825	
Rio de Janeiro	ABR	47 275		70 912		1 500	
São Paulo	JUN	1 303 600		3 128 640		2 400	
Paraná	JUN	2 290 000		5 600 000		2 445	
Santa Catarina	JUN	1 150 000		2 875 000		2 500	
Rio Grande do Sul ...	JUL	1 914 976		3 596 658		1 878	
Mato Grosso do Sul ...	JUN	133 283		253 238		1 900	
Mato Grosso	JUN	195 705		324 625		1 659	
Goiás	JUL	790 600		1 700 000		2 150	
Distrito Federal	JUN	3 000		4 500		1 500	

(1) 1ª safra. (2) 2ª safra.

Pimenta-do-reino (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		1 220		710		582	
Amazonas	OUT	70		54		771	
Pará	NOV	...		...		...	
Amapá	NOV	...		...		...	
Maranhão	DEZ	...		...		...	
Paraíba	SET	418		87		208	
Bahia	OUT	700		532		760	
Espírito Santo	DEZ	...		...		...	
Mato Grosso	OUT	32		37		1 156	
Outras		...		...		...	

Rami (em fibra seca)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		4 300		8 815		2 050	
Paraná	MAIO	4 300		8 815		2 050	

Sisal ou Agave (em fibra seca)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		315 444		205 487		651	
Ceará	DEZ	...		...		...	
Rio Grande do Norte ...	DEZ	35 000		15 750		450	
Paraíba	DEZ	125 244		110 317		881	
Pernambuco	DEZ	5 200		4 420		850	
Bahia	DEZ	150 000		75 000		500	

Soja (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		9 287 746		16 513 116		1 778	
Bahia	MAIO	27 627		41 440		1 500	
Minas Gerais	MAIO	330 306		616 943		1 865	
São Paulo	JUN	493 500		950 000		1 925	
Paraná	MAIO	2 200 000		4 700 000		2 136	
Santa Catarina	JUN	437 000		568 000		1 300	
Rio Grande do Sul ...	JUN	3 643 991		5 678 432		1 556	
Mato Grosso do Sul ...	MAIO	1 017 250		1 831 050		1 800	
Mato Grosso	MAIO	531 556		1 047 784		1 971	
Goiás	MAIO	571 450		1 028 610		1 800	
Distrito Federal	MAIO	30 000		55 740		1 858	
Outras		66		112		1 696	

Sorgo granífero (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL.....		125 908		253 316		2 012	
Ceará	AGO	...		...		...	
Rio Grande do Norte .	AGO	6 300		6 300		1 000	
Pernambuco	AGO	20 000		30 000		1 500	
São Paulo	MAIO	31 273		62 546		2 000	
Paraná	AGO	...		...		...	
Rio Grande do Sul ..	JUN	63 622		146 330		2 300	
Mato Grosso do Sul .	MAIO	3 583		5 794		1 617	
Mato Grosso	ABR	30		36		1 200	
Goiás	MAIO	1 100		2 310		2 100	
Outras		...		...		...	

Tomate

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		44 406		1 455 313		32 773	
Roraima	DEZ	...		...		...	
Maranhão	DEZ	...		...		...	
Ceará	DEZ	...		...		...	
Paraíba	NOV	1 764		63 850		36 196	
Pernambuco	DEZ	9 000		216 000		24 000	
Sergipe	DEZ	...		...		...	
Bahia	DEZ	...		...		...	
Minas Gerais	DEZ	4 080		154 428		37 850	
Espírito Santo	DEZ	1 091		54 020		49 514	
Rio de Janeiro	NOV	2 512		113 040		45 000	
São Paulo	NOV	19 000		658 692		34 668	
Paraná	ABR	1 000		45 000		45 000	
Santa Catarina	DEZ	1 500		42 000		28 000	
Rio Grande do Sul ...	JUL	2 841		43 799		15 417	
Mato Grosso do Sul ...	DEZ	130		3 682		28 323	
Mato Grosso	DEZ	78		2 092		26 821	
Goiás	OUT	1 200		48 000		40 000	
Distrito Federal	DEZ	210		10 710		51 000	
Outras		...		...		...	

Trigo (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		1 500		2 500		1 667	
Minas Gerais	OUT	...		...		...	
São Paulo	SET	...		...		...	
Paraná	DEZ	...		...		...	
Santa Catarina	DEZ	...		...		...	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	...		...		...	
Mato Grosso do Sul ...	SET	...		...		...	
Mato Grosso	JUN	...		...		...	
Goiás	SET	1 500		2 500		1 667	
Distrito Federal	SET	...		...		...	

Uva

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		57 161		590 255		10 326	
Pernambuco	DEZ	600		7 200		12 000	
Minas Gerais	MAR	...		...		...	
São Paulo	ABR	9 050		120 560		13 322	
Paraná	MAR	2 360		20 060		8 500	
Santa Catarina	MAR	5 400		64 800		12 000	
Rio Grande do Sul ...	ABR	39 751		377 635		9 500	
Outras		...		...		...	

X

RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS

X

1. ABACAXI

A produção esperada em 1.^a estimativa para a safra de 1984, nas UF's de Roraima, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás, totaliza 550 101 milheiros de frutos. Considerando a mesma área geográfica, a presente safra apresenta acréscimo de 2,92% em sua estimativa, em 1983 foram colhidos 534 507 milheiros de frutos. Aguardam-se informações do Amazonas, Pará, Maranhão e Ceará, para obter-se a 1.^a estimativa a nível nacional.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RORAIMA - A área plantada e destinada à colheita, situa-se em 12 ha, inferior 40,00% da área colhida no ano passado. O rendimento médio é mantido em 10 000 frutos/ha, e a produção é estimada em 120 milheiros de frutos.

RIO GRANDE DO NORTE - Na área estimada de 479 ha, igual à colhida em 1983 e o rendimento médio de 20 000 frutos/ha, superior 6,97% ao do ano passado, espera-se a colheita de 9 580 milheiros de frutos.

PARAÍBA - A área informada de 9 370 ha, é superior 2,91% à colhida no ano de 1983. Entretanto, concretizando-se as perspectivas de chuvas, a área destinada à colheita deverá ser maior. As previsões de chuvas determinam acréscimo de 2,26% na produtividade (23 234 frutos/ha). Aguarda-se a produção de 217 704 milheiros de frutos.

PERNAMBUCO - Variações na área (-1,48%) e produtividade (0,52%), sendo a área destinada à colheita de 1 200 ha, e o rendimento médio de 11 500 frutos/ha, sendo a colheita estimada em 13 800 milheiros de frutos.

ALAGOAS - A área destinada à colheita, é igual à colhida em 1983: 471 ha. O rendimento médio esperado, de 18 854 frutos/ha, e inferior em 4,82%. Aguarda-se a produção de 8 880 milheiros de frutos.

SERGIPE - Aumento de 25,11% na área, que passa de 231 para 289 ha. A produtividade esperada é acrescida em 1,63%, indo de 15 117 para 15 363 frutos/ha. A produção é estimada em 4 440 milheiros de frutos.

BAHIA - A área destinada à colheita é inferior 3,12% à de 1983, passando para 3 100 ha. A produtividade é de 12 300 frutos/ha. Espera-se a colheita de 38 130 milheiros de frutos.

MINAS GERAIS - Na área acrescida de 1,64% e o rendimento médio superior 1,08% em relação a 1983, estimativas: área de 9 899 ha, produtividade de 17 357 frutos/ha e produção de 171 813 milheiros de frutos.

RIO DE JANEIRO - A área informada de 289 ha é igual à de 1983. O rendimento médio inferior 1,31%, 18 000 frutos/ha. Espera-se a colheita de 5 202 milheiros de frutos.

SÃO PAULO - A área de 1 128 ha, é inferior 8,29% à do ano de 1983 findo. Com o rendimento médio estimado em 24 255 frutos/ha, superior 9,89%, aguarda-se a produção de 27 360 milheiros de frutos.

SANTA CATARINA - Lavoura sem maior expressão no Estado, apresenta na área de apenas 130 ha, superior 3,17% à de 1983. O rendimento médio de 25 000 frutos/ha, é inferior 2,23%. Aguarda-se a produção de 3 250 milheiros de frutos.

RIO GRANDE DO SUL - A área destinada à colheita de 664 ha, é inferior 1,63% à colhida em 1983 que alcançou 675 ha. A redução deve-se a informações dos Municípios de Encantado (-4 ha), Santana da Boa Vista (-4 ha), Alpestre (-1 ha), Planalto (-1 ha) e Rodeio Bonito (-1 ha). Com o rendimento médio previsto em 7 544 frutos/ha, espera-se a colheita de 5 009 milhares de frutos.

MATO GROSSO - Poucos plantios comerciais, e baixo interesse pela cultura, mostram uma área de 170 ha, superior 2,77 da colhida em 1983. O rendimento médio desce 1,66%, estimado em 12 259 frutos/ha. A produção esperada é de 2 084 milhares de frutos.

GOIÁS - A área é acrescida em 2,27%, passando de 880 para 900 ha. O rendimento médio de 16 700 frutos/ha (+0,18%), espera-se colher 15 030 milhares de frutos.

2. ALGODÃO ARBÓREO (em caroço)

A produção esperada em 1ª estimativa para os Estados do Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco, perfaz um total de 194 060 t, superior 754,81% da colhida na safra anterior, quando foram produzidas 22 702 t, considerando-se a mesma área geográfica.

Aguardam-se as informações do Maranhão, Ceará e Bahia, para efetuar-se a 1ª previsão a nível nacional.

Em seguida, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PIAUI - Informa-se uma área ocupada com pés em produção de 159 669 ha, inferior 12,57% da colhida na safra anterior. Com uma produtividade de 240 kg/ha, superior 1 163,16% à obtida em 1983 (19 kg/ha), espera-se a produção de 38 358 t. O alto percentual verificado na produtividade é decorrente da total frustração da safra anterior.

RIO GRANDE DO NORTE - Esta cultura, após cinco anos consecutivos de seca, encontra-se com sua fisiologia totalmente danificada. Dos 199 135 ha colhidos em 1983, acredita-se que mais de 50% deverão ser erradicados, por não apresentarem condições para produzir normalmente. Com base nesta informação, e na de falta de sementes e escassez de crédito agrícola, ainda assim, espera-se que a área ocupada com pés em produção alcance 300 000 ha, superior 50,65% da colhida em 1983. A produtividade é estimada em 100 kg/ha, superior (354,55%) à alcançada na safra anterior 22 kg. Aguarda-se uma produção de 30 000 t.

PARAÍBA - A área ocupada com pés em produção nesta 1ª previsão, de 420 196 ha, superior 4,31% da colhida na safra passada. A produtividade é estimada em 271 kg/ha. Prevê-se a produção de 113 702 t.

PERNAMBUCO - Com produtividade de 120 kg/ha, superior 71,43% da obtida em 1983, e uma área ocupada com pés em produção de 100 000 ha, superior 11,83% à colhida na safra anterior, aguarda-se uma produção de 12 000 t.

3. ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

A produção esperada em 1ª estimativa para os Estados do Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás, atinge 1 623 807 t, superior 8,21% à do ano passado, na mesma área geográfica.

Aguardam-se as informações do Pará, Maranhão e Ceará, para obter-se a 1ª estimativa a nível nacional. Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PIAUI - Estima-se que haja uma reativação na cultura. A área deverá ser acrescida em 93,14%, indo de 11 640 ha colhidos no ano passado para 22 482 ha. A produtividade deve crescer 207,74%, passan

do de 168 para 517 kg/ha. A produção é estimada em 11 624 t.

RIO GRANDE DO NORTE - Em janeiro de 1983, esperava-se que o "inverno" fosse normal, o que não ocorreu. Este ano estima-se que a área plantada deverá alcançar 145 000 ha, representando um acréscimo de 137,01%. Com a estiagem no ano passado o rendimento médio desceu ao nível de 88 kg/ha. Este ano espera-se que a produtividade normalize-se e alcance 400 kg/ha, representando acréscimo de 354,55%. Aguarda-se a produção de 58 000 t.

PARAÍBA - Os fatores climáticos são de influência decisiva para um bom desempenho da lavoura. Com a seca no ano passado, os números alcançados foram anormais e espera-se que nesta safra se normalizem.

A área passa de 139 564 para 187 150 ha, aumento de 34,10%. A produtividade na safra passada foi insignificante (95 kg/ha), sobe 505,26%, sendo aguardado em 575 kg/ha. Aguarda-se a produção de 107 534 t.

PERNAMBUCO - Embora não haja plantio em algumas áreas, espera-se um aumento de 38,48% na área plantada, passando de 21 663 para 30 000 ha. A produtividade aumenta em 86,34% (de 161 para 300 kg/ha). A produção deverá alcançar 9 000 t.

ALAGOAS - Somente com a chegada das chuvas, teremos informações definitivas. Neste mês, a área é estimada em 89 202 ha (139,56%), o rendimento médio em 250 kg/ha (40,45%). Espera-se a produção de 22 334 t.

SERGIPE - Face à estiagem apresenta um decréscimo na área plantada de 69,65% (de 659 para 200 ha). O rendimento médio deverá alcançar 900 kg/ha (235 obtidos em 1983), sendo superior 282,98%. A produção é esperada em 180 t.

BAHIA - Os problemas de estiagem no Nordeste, também influenciaram esta UF, pertencente a região. Espera-se uma área plantada de 98 521 ha, superior em 33,04% aos 71 892 ha colhidos em 83. A produtividade é estimada em 1 063 kg/ha contra 736 kg/ha obtidos no ano passado. A produção esperada é de 104 728 t.

MINAS GERAIS - A área é superior em 34,94%, passando de 83 414 ha para 112 555 ha. O ataque de pragas reduzirá a produtividade em 11,50%, aguardando-se 1 177 kg/ha. A produção é esperada em 132 480 t.

SÃO PAULO - Apresenta expectativa de quebra na produção, decorrente da estiagem em todo Estado, durante a primeira quinzena de janeiro. No momento não ocorre ocorrência de chuvas em todo Estado, com as lavouras apresentando um bom aspecto vegetativo e estado fitossanitário normal. As Regiões de Campinas e Sorocaba, estão com um programa de pulverização das lavouras atacadas pelo "Bicudo". Aproximadamente em 62 municípios, das regiões citadas, comprovou-se ou suspeita-se da ocorrência da praga. Metade da área da cultura, encontra-se em florescimento e a outra na fase de formação de maçãs. A área é inferior em 13,67%, reduzindo-se em 308 700 para 266 500 ha. O rendimento médio (superior 8,71%) é estimado em 1 635 kg/ha. Aguarda-se a produção de 435 727 t.

PARANÁ - A cultura atravessa os estágios de floração e formação das maçãs, sendo que as mais adiantadas estão na fase de maturação.

A lavoura foi prejudicada pela estiagem verificada em janeiro, quando atravessava os períodos críticos da floração e formação das maçãs.

Além das grandes desuniformidades no crescimento das plantas, a estiagem ocasionou a queda das flores, refletindo-se na produção. As altas temperaturas provocaram maior incidência de pragas, como o Ácaro Branco e o Rajado, Pulgão, Trips, Lagarta da Maçã e Rosada, tendo os produtores aumentado o número de aplicações de defensivos. Não chovendo nos próximos dias, a quebra de produção deverá se agravar.

A área é estimada em 330 000 ha (-25,00%), e o rendimento médio em 1 758 kg/ha. Aguarda-se a produção de 580 000 t.

MATO GROSSO DO SUL - A área sofre uma redução de 13,26%, passando de 42 883 para 37 198 ha. O rendimento médio é esperado em 1 612 kg/ha, subindo 16,14%. Estima-se a safra em 59 963 t.

MATO GROSSO - Houve um incremento da área da cultura, estimada em 6 690 ha, comparada com a colhida em 1983 (2 093 ha), mostra-se acrescida em 219,64%. O rendimento médio é superior em 30,70%, alcançando 1 192 kg/ha. A produção deverá atingir 7 977 t.

GOIÁS - Em relação a 1983, a área de cultura mostra crescimento de 25,30%, e a produtividade redução de 6,24%. A área passou de 37 613 para 47 130 ha. A produtividade de 2 133 para 2 000 kg/ha. A produção é estimada em 94 260 t.

4. ALHO

A produção esperada em 1ª estimativa nos Estados da Paraíba, Pernambuco e Goiás, totaliza 8 931 t, superior 4,35% da colhida na safra anterior, na mesma área geográfica, quando foram produzidas 8 559 t.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAÍBA - Tendo em vista os bons preços alcançados na última safra, estima-se a área a ser plantada em 233 ha, superior 15,35% da colhida na safra anterior. Com o rendimento médio esperado de 3 781 kg/ha, e com acréscimo de 49,74% sobre a safra anterior, espera-se a produção de 881 t.

PERNAMBUCO - Em consequência da falta de crédito ao referido produto e em função de irregularidades havidas no ano anterior; não pagamento do preço prometido e falta de amparo aos produtores, a tendência do produto é de regredir a sua tradicional produção, sem maior interesse o emprego de qualquer tecnologia. Calcula-se que serão plantados no máximo 100 ha (incluindo-se os 30 ha previstos no plano de exploração do DNOCS), inferior em 33,33% à área colhida na safra anterior. Espera-se a produção de 250 t, com a produtividade de 2 500 kg/ha, superior 58,23% da obtida na safra anterior.

GOIÁS - Em 1ª estimativa informa a área a ser plantada de 1 680 ha, inferior 0,18% da colhida na safra anterior. Com o rendimento médio esperado de 4 643 kg/ha, superior em 0,02% do anteriormente colhido, espera-se a produção de 7 800 t. Os baixos preços recebidos pelos agricultores na safra anterior e a existência de estoque com o produto ainda não comercializado, são fatores negativos nas previsões da atual safra.

5. AMENDOIM (em casca)

A estimativa da produção nacional, não está disponível, pois, não foram estimados os dados referentes à 2ª safra em todas regiões produtoras.

5.1 AMENDOIM (1ª safra)

A produção nacional em 1ª estimativa totaliza 189 600 t. Inclui-se a informação do Estado de Minas Gerais que, indevidamente, era informada como 2ª safra. Em relação à safra anterior, de 228 840 t, observa-se, uma redução de 17,91%.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MINAS GERAIS - Informa-se em 1ª estimativa, a área plantada de 1 623 ha, e rendimento médio esperado de 1 072 kg/ha, aguarda-se a produção de 1 740 t.

SÃO PAULO - Estima-se a área plantada em 94 600 ha, inferior 23,09% da colhida na safra anterior.

Com a produtividade esperada de 1 676 kg/ha, superior 11,21% da anteriormente obtida, prevê-se a produção de 158 550 t.

Ressalta o GCEA-SP que, na Região de ARAÇATUBA as lavouras estão em fase de granação e pré-colheita. Na Região de PRESIDENTE PRUDENTE as lavouras plantadas mais cedo estão em conclusão de colheita, apresentando o rendimento de 50 e 60 sacos de 25 quilos por ha. As lavouras em desenvolvimento apresentam quebra de 15 a 20% devido a forte estiagem no período de floração e frutificação. Nas Regiões de RIBEIRÃO PRETO e MARÍLIA, em fase de conclusão de colheita, também foram muito prejudicadas pela estiagem, sendo previsto em MARÍLIA um rendimento médio de 1 592 kg/ha, ficando parte das vagens no solo enrijecido pela seca.

PARANÁ - A área plantada de 11 000 ha, apresenta em relação à safra anterior, uma redução de 46,29%. Com o rendimento médio esperado de 1 600 kg/ha, superior 17,04% do anteriormente obtido, aguarda-se a colheita de 17 600 t.

As lavouras floriram e frutificaram antes do período de seca, em condições meteorológicas adequadas. A maior parte da cultura atravessa a fase de tratamentos culturais, em estágio de frutificação (20%) e maturação (80%). Nas lavouras mais adiantadas iniciou-se a colheita, totalizando até o momento cerca de 30% dos 11 000 ha previstos. O produto de modo geral, apresenta boa qualidade, com teor de umidade oscilando em torno de 13%.

Os preços neste início de safra, variaram de Cr\$6.000,00 a Cr\$9.000,00 a saca de 25 quilos, considerado como satisfatório. O produto beneficiado atinge de 15 a 17 quilos de grãos para 25 quilos do produto em casca.

Nas lavouras em frutificação foram realizadas as operações de capina e amontoa, visando o controle das ervas daninhas, e a melhorar a frutificação das plantas.

A ocorrência de pragas e doenças no período é normal não constituindo-se em problema para a cultura.

RIO GRANDE DO SUL - Estima-se a área plantada em 6 158 ha, redução de 4,70% sobre a safra de 1983. Com o rendimento médio esperado de 1 014 kg/ha, superior 1,30% do obtido no ano anterior, aguarda-se a produção de 6 243 t.

MATO GROSSO DO SUL - Informa-se a área plantada de 2 362 ha, inferior 50,07% da colhida na safra anterior. Com a produtividade esperada de 1 421 kg/ha, superior 3,72% da obtida em 1983, aguarda-se a colheita de 3 357 t.

MATO GROSSO - A área plantada de 30 ha é inferior 88,59% à safra passada. Com o rendimento médio esperado de 867 kg/ha, inferior 39,20% do anteriormente obtido, espera-se colher 26 t.

GOIÁS - Reduções de 73,45% e 8,56% nas estimativas de área plantada e rendimento médio esperado, respectivamente, comparando-se a safra anterior, situando-os em 30 ha e 1 400 kg/ha. Prevê-se a produção de 42 t.

5.2 AMENDOIM (2ª safra)

A produção esperada em 1ª estimativa no Estado da Paraíba é de 846 t, igual à safra anterior. A informação de Minas Gerais, com colheita prevista para o mês de abril é informada na 1ª safra do produto.

Aguardam-se as informações dos Estados do Ceará, Bahia, São Paulo, Paraná e Mato Grosso do Sul, para ser conhecida a 1ª estimativa a nível nacional.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEA-PB).

PARAIBA - A área plantada de 846 ha, igual à colhida na safra anterior. Com a produtividade esperada de 979 kg/ha, igual à obtida em 1983, aguarda-se a produção de 828 t.

6 - ARROZ (em casca)

X

A produção esperada em 1.^a estimativa para as Unidades da Federação de Rondônia, Acre, Amazonas, Amapá, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal, totaliza 9 275 697 t, superior 22,35% à colhida em 1983 (7 581 093 t), considerando-se a mesma área geográfica.

Aguardam-se as informações de Roraima, Pará, Ceará e Sergipe, para conhecer-se a 1.^a estimativa a nível nacional.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RONDÔNIA - A área plantada de 109 098 ha, é superior 45,58% à colhida na safra passada. Com uma produtividade esperada de 1 487 kg/ha, maior 10,80% à obtida em 1983, aguarda-se a colheita de 162 229 t. Acrescenta o GCEA-RO que o incremento da área cultivada deve-se aos seguintes fatores:

- Abertura de novas áreas de colonização em consequência do elevado fluxomigratório, ocorrido nos últimos meses;
- Política de preços mínimos do Governo Federal, considerada satisfatória pelos produtores;
- Queimada nas áreas cultivadas com café e seringa.

ACRE - Informa a área plantada de 22 238 ha, superior em 63,49% à safra passada. Com uma produtividade de 1 380 kg/ha, aguarda-se a produção de 30 690 t.

AMAZONAS - Prevista uma área de plantio de 828 ha, inferior 27,05% da colhida em 1983. Com a produtividade esperada de 1 124 kg/ha, igual à da safra anterior, aguarda-se a produção de 931 t. A redução observada na área deve-se à escassez de sementes para plantio e as elevadas taxas de juros para custeio.

AMAPÁ - A área plantada de 1 575 ha, inferior 30,00% à colhida na safra anterior. Com uma produtividade esperada de 1 400 kg/ha, superior 67,26% à obtida em 1983, aguarda-se a colheita de 2 205 t. A queda de área plantada é decorrência da prolongada estiagem que castigou o território durante o ano passado, tornando a maioria dos produtores inadimplentes junto às Instituições Financeiras.

MARANHÃO - No ano passado, as expectativas sobre a produção de 1 200 000 t, numa área pouco maior que 900 000 ha, foram frustradas logo no decorrer dos primeiros meses do ano pelas condições climáticas adversas (estiagem). Para a safra deste ano as informações iniciais apresentam semelhanças refletindo o receio existente, da repetição de condições climáticas irregulares. No primeiro mês do ano, verificou-se a ocorrência de chuvas em todo o Estado, trazendo perspectivas de colheitas compensadoras. Nesta primeira estimativa a área plantada de 803 208 ha é superior 11,09% à colhida em 1983. A produtividade esperada de 1 381 kg/ha, superior 131,71% à obtida na safra passada, espera-se a produção de 1 109 369 t.

PIAUI - Na área plantada de 158 922 ha, superior 5,38% da colhida na safra anterior e produtividade esperada de 1 306 kg/ha, superior 264,80% da obtida em 1983, aguarda-se a produção de 206 887 t.

Os dados ora informados referem-se aos cultivos de variedades de sequeiro e irrigáveis, assim distribuídos:

CULTIVO	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO ESPERADA (t)	RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO (kg/ha)
Sequeiro	155 964	197 171	1 264
Irrigado	2 458	9 716	3 953

RIO GRANDE DO NORTE - Em "intenção de plantio", informa a área de 6 100 ha, superior 20,96% da colhida na safra passada. Com uma produtividade esperada de 1 000 kg/ha, superior 277,36% à obtida em 1983, aguarda-se a produção de 6 100 t. Observa o GCEA-RN que a escassez de sementes no Estado possam frustrar estas informações.

PARATIBA - Em "intenção de plantio" é previsto o plantio de uma área de 10 994 ha, superior 75,12% da colhida em 1983. Com uma produtividade esperada de 1 739 kg/ha, superior 202,43% da obtida na safra passada, aguarda-se a produção de 19 119 t.

PERNAMBUCO - Em 1ª estimativa, informa a área plantada de 4 500 ha, superior em 44,56% da colhida em 1983. Com uma produtividade prevista em 3 500 kg/ha, espera-se a produção de 15 750 t. Observe-se que o cultivo no Estado, e em sua maior parte, em áreas irrigadas, dá os bons níveis de produtividade apresentados.

ALAGOAS - Em "intenção de plantio" estima-se a área cultivada em 7 340 ha, superior 29,09% da colhida na safra passada. Com uma produtividade esperada de 2 336 kg/ha, superior 16,86% do obtido em 1983, aguarda-se a produção de 17 147 t.

BAHIA - Concluído neste mês, o plantio em todo o Estado. A área plantada de 63 200 ha, é inferior em 17,58% da colhida em 1983. Com uma produtividade esperada de 957 kg/ha, superior 25,43% à obtida na safra passada, aguarda-se a colheita de 60 482 t.

MINAS GERAIS - Na área plantada de 556 161 ha, superior 4,77% da colhida no ano passado e com a produtividade esperada de 1 571 kg/ha, superior 7,02% da obtida em 1983, aguarda-se a produção de 873 548 t.

ESPÍRITO SANTO - Na área plantada de 31 174 ha, superior 11,38% da colhida na safra passada e produtividade esperada de 2 747 kg/ha levemente superior em 2,81% à obtida em 1983, aguarda-se a produção de 85 621 t.

RIO DE JANEIRO - A área plantada de 31 195 ha é inferior 0,77% à colhida em 1983. Com uma produtividade esperada de 3 000 kg/ha, inferior 3,82% à obtida na safra passada, aguarda-se a colheita de 93 585 t.

SÃO PAULO - Na área plantada de 366 700 ha, superior 9,76% à colhida na safra passada. A produtividade de esperada de 1 134 kg/ha, é inferior 38,64% à obtida em 1983, aguarda-se a produção de 415 838 t. Na Região de Araçatuba as lavouras que atravessavam o estágio de florescimento foram prejudicadas pela estiagem que provocou em alguns municípios da área perdas de até 80%. Na Região de Presidente Prudente, atingem aproximadamente os 40%, enquanto na Região de São José do Rio Preto, as perdas estão estimadas em torno de 25%. Outras regiões também foram prejudicadas pela estiagem o que terá reflexos negativos na produção estadual.

PARANÁ -- Na primeira quinzena do mês de janeiro, foram excluídos os trabalhos de semeadura da presente safra. As últimas informações das Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias - COREAs informam a área plantada de 223 000 ha, superior 3,05% à colhida na safra passada. Com uma produtividade esperada de 1 525 kg/ha, inferior 10,40% à obtida em 1983, aguarda-se a produção de 340 000 t. As lavouras atravessam a fase de tratos culturais, nos estágios de desenvolvimento vegetativo e alongação (30%), floração e frutificação (60%) e as 10% restantes em maturação e colheita. A falta de chuvas aliada ao forte calor que vem ocorrendo no Estado desde dezembro, tem prejudicado o crescimento das plantas, notadamente nas lavouras mais adiantadas, causando o chochamento ou branqueamento das panículas.

SANTA CATARINA - Informa a área plantada de 146 620 ha, superior 2,80% da colhida em 1983. Com uma produtividade esperada de 2 660 kg/ha inferior 4,04% da obtida na safra passada, aguarda-se a produção de 390 000 t.

RIO GRANDE DO SUL - A área total plantada de 707 067 ha, sendo 674 797 de arroz irrigado e 32 270 ha de sequeiro. Com a produtividade prevista de 4 126 kg/ha, espera-se a colheita de 2 917 535 t. Para os cultivos irrigados espera-se a produção de 2 876 010 t, e a produtividade de 4 262 kg/ha. Para os cultivos de sequeiro prevê-se a colheita de 41 525 t, com a produtividade de 1 287 kg/ha.

MATO GROSSO DO SUL - Na área plantada de 302 908 ha, inferior 1,92% da colhida em 1983 e produtividade esperada de 1 200 kg/ha, inferior 17,81% da obtida na safra passada, aguarda-se a produção de 363 490 t.

MATO GROSSO - As lavouras apresentam bom desenvolvimento vegetativo, face às boas condições climáticas reinantes no Estado. A ocorrência de moléstias é normal, sendo a mais comum a "BRUZONE". Quanto a pragas, citamos a "CIGARRINHA", que preocupa face aos altos custos do seu controle. A área plantada neste mês está estimada em 570 730 ha, inferior em 18,74% da colhida na safra anterior. Com uma produtividade esperada de 1 393 kg/ha, maior em 24,82% à obtida em 1983, aguarda-se a produção de 794 881 t.

GOIÁS - A área plantada de 1 083 470 ha, superior 9,98% da colhida em 1983. Com uma produtividade esperada de 1 252 kg/ha, superior 14,13% à obtida na safra passada, aguarda-se a colheita de 1 356 340 t.

DISTRITO FEDERAL - A área plantada de 15 500 ha é inferior em 9,40% àquela colhida na safra passada. A produtividade esperada de 900 kg/ha, é inferior em 17,43% à obtida em 83, aguarda-se a produção de 13 950 t.

7. AVEIA (em grão)

Por se tratar de cultura de "inverno", as primeiras informações sobre intenção de plantio, estarão disponíveis a partir do mês de março.

8. BANANA (em cacho)

A produção esperada em 1.^a estimativa nas Unidades da Federação de Rondônia, Acre, Roraima, Amapá, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás, totaliza 398 693 milheiros de cachos, superior 2,97% da obtida na safra anterior, na mesma área geográfica, onde colheram-se 387 210 milheiros de cachos.

Aguardam-se as primeiras informações do Amazonas, Pará, Ceará, Paraná e do Distrito Federal, para efetuar-se a 1.^a estimativa a nível nacional.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

Rondônia - É informada a área ocupada com pés em produção da ordem de 20 726 ha, inferior 34,69% da colhida na safra passada. Com o rendimento médio de 898 cachos/ha, igual ao anteriormente colhido, é esperada a produção de 18 612 milheiros de cachos.

Acre - A área ocupada com pés em produção é estimada em 3 516 ha, redução de 10,21% sobre a colhida na safra anterior. Com o rendimento médio esperado de 1 190 cachos/ha, inferior 0,83% do obtido em 1983, espera-se a produção de 4 185 milheiros de cachos.

Roraima - A área ocupada com pés em produção de 729 ha, superior 8,32% da colhida na safra anterior. O rendimento médio esperado de 412 cachos/ha, é igual ao obtido no ano anterior, prevê-se a produção de 300 milheiros de cachos.

Maranhão - É estimada a área ocupada com pés em produção de 8 179 ha, inferior 11,31% da colhida na safra anterior. Com a produtividade prevista de 1 138 cachos, 5,64% menor da obtida na safra de 1983, espera-se a produção de 9 304 milheiros de cachos.

Piauí - A área ocupada com pés em produção é estimada em 2 425 ha, inferior 22,65% da colhida na safra passada. Com a produtividade esperada de 1 556 cachos/ha, superior 36,61% da obtida, aguarda-se a colheita de 3 773 milheiros de cachos.

Rio Grande do Norte - A área ocupada com pés em produção é estimada em 3 500 ha, sendo superior 1,48% da colhida em 1983. Com o rendimento médio previsto de 1 500 cachos/ha, 8,77% maior que o anterior, aguarda-se a produção de 5 250 milheiros de cachos.

Paraíba - Estima-se em 9 692 ha a área ocupada com pés em produção, superior em 2,41% em relação à safra anterior. Com a produtividade esperada de 1 547 cachos/ha, superior 7,88% da obtida no ano anterior, aguarda-se a colheita de 14 995 milheiros de cachos.

Pernambuco - A área ocupada com pés em produção de 20 300 ha, apresenta um acréscimo de 11,45% comparada à colhida no ano anterior. Com o rendimento médio esperado de 1 800 cachos/ha, superior 16,13% do obtido na safra passada, espera-se a produção de 36 540 milheiros de cachos.

Sergipe - São registrados os acréscimos de 3,01 e 0,12% nas estimativas da área ocupada com pés em produção e rendimento médio esperado, respectivamente, situando-os em 2 599 ha e 866 cachos/ha, sendo a produção estimada em 2 251 milheiros de cachos.

Bahia - A área ocupada com pés em produção de 55 000 ha, correspondendo a um acréscimo de 1,05% sobre a colhida na safra anterior. O rendimento médio esperado de 1 384 cachos/ha, é igual ao obtido anteriormente, aguarda-se a produção de 76 120 milheiros de cachos.

Minas Gerais - Estima-se a área ocupada com pés em produção em 34 070 ha, superior 0,53% da colhida na safra anterior. Com a produtividade prevista de 1 053 cachos/ha, 1,06% maior da obtida em 1983, espera-se a colheita de 35 874 milheiros de cachos.

São Paulo - Informa-se a área ocupada com pés em produção de 33 740 ha, inferior 14,91% da colhida na safra anterior e rendimento médio esperado de 1 162 cachos/ha, superior 17,85% do obtido, aguarda-se a produção de 39 200 milheiros de cachos.

SANTA CATARINA - A área ocupada com pés em produção é estimada em 23 000 ha, correspondendo a um acréscimo de 15,05% sobre a colhida na safra anterior. Com o rendimento médio esperado de 1 400 cachos/ha, inferior 3,45% do obtido, aguarda-se a produção de 32 200 milheiros de cachos.

RIO GRANDE DO SUL - De acordo com as informações do Município de OSÓRIO, onde a cada ano, reduz-se a área plantada, em consequência da subdivisão de estabelecimentos agrícolas e criação de loteamentos urbanos e da substituição por outras culturas, a área ocupada com pés em produção no Estado, sofreu uma redução de 0,57%, comparada à colhida na safra passada, passando de 7 402 para 7 360 ha. Com o rendimento médio esperado de 850 cachos/ha, superior 2,78% do anteriormente obtido, espera-se a produção de 6 256 milheiros de cachos.

MATO GROSSO - Com o aumento da área plantada no Município de TANGARÁ DA SERRA, onde os produtores optaram por esta lavoura que mesmo produzindo por apenas 3 anos, é mais lucrativo que outras culturas, a área ocupada com pés em produção no Estado foi acrescida em 3,88% comparada com a colhida anteriormente, estimando-se em 15 092 ha. Com a produtividade esperada de 843 cachos/ha, superior 1,93% da obtida no ano anterior, espera-se a produção de 12 720 milheiros de cachos.

GOIÁS - Estima-se a área ocupada com pés em produção em 38 400 ha, superior 10,98% da colhida na safra passada. Com o rendimento médio esperado de 901 cachos/ha, correspondendo a um acréscimo de 0,78% ao obtido no ano anterior, espera-se a produção de 34 600 milheiros de cachos.

9. BATATA-INGLESA

A estimativa da produção nacional esperada para 1984 só poderá ser informada quando forem conhecidas as informações referentes à 2ª safra dos Estados produtores.

9.1 BATATA-INGLESA (1ª safra)

A produção nacional esperada em 1ª estimativa, totaliza 1 202 299 t, superior 15,88% da produzida em igual safra do ano anterior, quando foram colhidas 1 037 529 t.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MINAS GERAIS - É estimada a área plantada de 17 940 ha, maior 5,72% da colhida em 1983. Com produtividade de 17 507 kg/ha, superior 3,87% em relação à safra anterior, espera-se uma produção de 314 072 t.

RIO DE JANEIRO - Com 2,05% de decréscimo na produtividade, passando de 9 188 para 9 000 kg/ha, e área plantada de 158 ha, menor 10,23% da colhida na safra anterior, aguarda-se a produção de 1 422 t.

SÃO PAULO - Estimativa da área plantada de 11 100 ha, 1,77% inferior à colhida anteriormente. O índice de produtividade sofreu acréscimo de 12,86% em relação a 1983, passando de 16 619 para 18 757 kg/ha. Prevê-se a produção de 208 200 t.

PARANÁ - A área plantada é de 26 000 ha, inferior 13,70% em relação à colhida em 1983. A produtividade de 13 000 kg/ha, é superior 44,52% a anterior, são aguardadas 338 000 t de produção. A cultura atravessa a fase média de colheita, com os trabalhos de arranquio se processando em ritmo normal, sendo que nas Regiões Norte e Oeste do Estado esta operação já foi totalmente concluída, totalizando até o momento aproximadamente 52% do total previsto.

SANTA CATARINA - Em fase de tratamentos culturais e colheita. Estima-se em 60% da área de 13 110 ha já está colhida. Com rendimento de 8 500 kg/ha, superior 9,20% do obtido anteriormente, estimando-se a produção em 111 435 t.

RIO GRANDE DO SUL - A área plantada é estimada em 31 705 ha, superior em 3,58% à informada em dezembro. O acréscimo de 103 ha deve-se a informações das MRHs-311 Vinicultora de Caxias do Sul com (+ 50 ha) e 312 Colonial - do Alto Taquari (+ 53 ha). Com rendimento esperado de 6 933 kg/ha, superior 12,95%, decorrente das condições climáticas favoráveis ao produto nas MRHs-311- Vinicultora de Caxias do Sul e 314 - Fumicultora de Santa Cruz do Sul e MRH-316 Santa Maria, principalmente, espera-se a colheita de 219 826 t.

9.2 BATATA INGLESA (2ª safra)

A produção esperada na 1ª estimativa nos Estados da Paraíba e Rio Grande do Sul, totaliza 88 270 t, maior 15,82% da colhida na safra anterior. Aguardam-se as informações da Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e o Distrito Federal, para conhecimento da 1ª estimativa a nível nacional.

Em seguida, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAÍBA - Estima-se a área plantada de 782 ha, igual à colhida em 83. Com produtividade de 5 450 kg/ha, superior 5,99% comparada à obtida anteriormente, espera-se uma produção de 4 262 t.

RIO GRANDE DO SUL - A área plantada é estimada em 15 607 ha, superior em 1,95% da colhida em 1983. Com produtividade de 5 383 kg/ha, maior 14,14% da obtida na safra passada, espera-se a produção de 84 008 t.

10. CACAU (em amêndoa)

A produção nacional esperada em 1983, de 380 182 t, superior 4,58% da colhida na safra passada (363 519 t).

Aguardam-se os resultados de novos levantamentos realizados pela CEPLAC-DF, para conhecer-se a produção total da safra cacaueteira.

11. CAFE (em coco)

A produção nacional esperada em 1ª estimativa de acordo com levantamentos realizados pelo IBC nos meses de novembro/dezembro de 1983, de 3 089 731 t, inferior 7,23% da colhida na safra passada (3 330 543 t).

As informações do IBC sobre as Unidades da Federação são as seguintes:

BAHIA - A área ocupada com pés em produção nesta 1ª estimativa de 88 272 ha é superior em 4,74% à colhida em 1983. Com uma produtividade que passa de 1 099 para 1 368 kg/ha nesta safra, aguarda-se a produção de 120 779 t.

MINAS GERAIS - A área ocupada com pés em produção é prevista em 612 050 ha (1,91%). A produtividade esperada de 1 477 kg/ha é inferior em 18,17% quando comparada à obtida na safra passada. Prevê-se a safra de 903 946 t.

ESPÍRITO SANTO - A área ocupada com pés em produção de 403 917 ha, apresenta-se acrescida de 4,51%, em relação à colhida em 1983. A produtividade de 1 340 kg/ha, espera-se a colheita de 541 291 t.

SÃO PAULO - A produtividade esperada de 1 383 kg/ha é superior em 12,94% da obtida no ano passado. A área ocupada com pés em produção de 593 673 ha, espera-se 824 226 t de produção.

PARANÁ - A área ocupada com pés em produção é de 424 164 ha, inferior em 3,37% à colhida em 1983. A produtividade esperada de 1 281 kg/ha, menor 7,64% à obtida na safra passada, espera-se 543 489 t de produção.

12. CANA-DE-AÇÚCAR

X

A produção esperada em 1.^a estimativa nas UFs de Roraima, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás, é de 219 956 118 t, superior 14,40% à safra de 1983, considerando-se a mesma área geográfica.

Aguardam-se as informações do Pará, Maranhão, Ceará e Alagoas, para conhecer-se a 1.^a estimativa anual nacional.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RORAIMA - A área plantada e destinada à colheita é de 10 ha. Com o rendimento igual ao obtido em 1983, de 6 500 kg/ha, estima-se a produção de 65 t.

PIAUI - A área da colheita estimada em 12 356 ha, é inferior 5,15% da previsão anterior. As ótimas variedades plantadas elevarão o rendimento médio a 51 715 kg/ha, superior 94,20%. Espera-se a produção de 641 159 t.

RIO GRANDE DO NORTE - Apesar das deficiências climáticas, espera-se colher nesta safra a área de 55 000 ha, superior 4,93% ao ano passado. O rendimento médio havendo regularidade do inverno, uma correta adubação nas áreas de taboleiro, deverá ser de 60 000 kg/ha, superior 29,48% ao da safra passada, aguarda-se a colheita de 3 300 000 t.

PARAIBA - A área destinada à colheita é prevista em 155 393 ha, superior 7,94% a 1983. A produtividade esperada de 49 979 kg/ha, superior 0,37% à obtida na safra passada, prevê-se a colheita de 7 766 414 t. A expectativa nos meios técnicos é de aumento da área de corte na zona sertaneja, face ao incremento de produção de rapadura.

PERNAMBUCO - Informa uma área destinada à colheita de 400 000 ha, superior 0,62% à safra recém-fimada. Com uma produtividade esperada de 5 300 kg/ha, aguarda-se a produção de 21 200 000 t.

SERGIPE - A área destinada à colheita de 20 263 ha, apresenta-se inferior 16,77% à colhida na safra passada. Com uma produtividade esperada de 48 896 kg/ha, aguarda-se a colheita de 990 780 t.

BAHIA - A área destinada à colheita é estimada em 73 000 ha, superior 6,87% à da safra anterior. A produtividade esperada de 30 000 kg/ha, inferior 15,39% à obtida em 1983, espera-se a produção de 2 190 000 t.

MINAS GERAIS - Estima-se a área destinada à colheita em 252 411 ha, superior 4,22% à safra anterior. A produtividade esperada de 55 804 kg/ha, inferior 0,63% à obtida em 1983, aguarda-se a produção de 14 085 625 t.

RIO DE JANEIRO - A área destinada à colheita é de 220 513 ha, superior 7,77% da colhida em 1983. A produtividade esperada de 50 000 kg/ha, superior 2,19% à obtida na safra anterior, aguarda-se a produção de 11 025 650 t.

SÃO PAULO - As informações são iguais as do Prognóstico efetuado em dezembro de 1983, ou sejam: área destinada à colheita de 1 776 316 ha, superior 17,39% à colhida no ano de 1983. A produtividade de 76 000 kg/ha igual da safra passada e produção esperada de 135 000 000 t.

PARANÁ - A área plantada e destinada à colheita de 130 000 ha apresenta-se superior 18,18% à colhida no ano anterior, a produtividade de 88 000 kg/ha é igual à obtida em 1983, aguarda-se a produção de 11 440 000 t.

SANTA CATARINA - A área destinada à colheita é estimada em 21 000 ha. Com uma produtividade de 52 000 kg/ha, superior 15,70% à da safra anterior, aguarda-se a produção de 1 092 000 t.

RIO GRANDE DO SUL - A área destinada à colheita é estimada em 39 810 ha, inferior 3,99% da divulgada em dezembro. A redução de 237 ha deve-se a novas informações de VIAMÃO (-10 ha), DOIS IRMÃOS (-50 ha), BOM RETIRO DO SUL (-750 ha), SANTA CRUZ DO SUL (-20 ha), SANTANA DO LIVRAMENTO (-2 ha) e CAIÇARA (-5 ha). Com a produtividade prevista de 26 096 kg/ha, espera-se a colheita de 908 414 t.

MATO GROSSO DO SUL - A produtividade esperada de 56 644 kg/ha, é inferior à obtida em 1983 (59 628 kg/ha). A área destinada à colheita é de 56 321 ha. Espera-se a produção de 3 190 247 t.

MATO GROSSO - Levantamentos de campo constatou a existência de áreas novas a serem colhidas na presente safra, estimando-se a área destinada à colheita em 24 907 ha, superior 55,80% da colhida em 1983. A produtividade esperada de 59 669 kg/ha, é superior 9,79% à obtida na safra passada. Aguarda-se a produção de 1 486 169 t.

GOIÁS - A área destinada à colheita de 62 880 ha, é superior à colhida em 1983 (53 060 ha). A produtividade esperada de 60 000 kg/ha, declínio de 8,99% à obtida na safra passada, aguarda-se a produção de 3 772 800 t.

13. CEBOLA

A produção esperada em 1.^a estimativa nos Estados de Pernambuco, Bahia, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, totaliza 708 671 t, inferior 1,00% da obtida na safra anterior, na mesma área geográfica, quando foram produzidas 715 851 t.

Aguardam-se as 1.^{as} informações dos Estados de Sergipe e Minas Gerais, para ser conhecida a primeira estimativa a nível nacional.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PERNAMBUCO - Informa-se a área a ser plantada em 7 000 ha, inferior 8,97% da colhida na safra passada. Com o rendimento médio esperado de 12 000 kg/ha, inferior 0,46% do anteriormente obtido, aguarda-se a produção de 84 000 t.

BAHIA - A área a ser plantada apresenta um crescimento de 19,95% em relação à colhida no ano anterior, situando-se em 5 230 ha. Os fatores que justificam esse grande aumento de área são os seguintes:

- capitalização dos produtores face aos bons preços obtidos na safra passada;
- Entrada em funcionamento do Projeto CURAÇA, atuação da Cooperativa COTIA;
- Ampliação do Projeto MANIÇOBA;
- Grande fluxo de produtores do Estado de Pernambuco para a Bahia.

Com o rendimento médio inicialmente esperado de 13 500 kg/ha, superior 10,96% do obtido na safra passada, prevê-se a produção de 70 605 t.

SÃO PAULO - Espera-se o plantio de 15 834 ha, correspondendo a redução de 6,61% da área colhida na safra passada. A produtividade de 15 676 kg/ha, é superior 4,68% da obtida anteriormente, aguarda-se a colheita de 248 214 t.

Os produtores da Região de ARAÇATUBA procedem ao plantio das variedades híbridas em sementeira. Em SOROCABA prosseguem os trabalhos de preparo do solo para o plantio da cebola de bulbinho.

PARANÁ - Estima-se a área plantada em 3 650 ha, inferior 12,76% da colhida na safra anterior. Rendimento médio esperado de 6 000 kg/ha, superior 9,15% do colhido, aguarda-se a produção de 21 900 t.

A cultura atravessa a fase final de colheita, estimando-se que até o final do corrente mês, a colheita de cerca de 90% da área estimada.

A cebola colhida apresenta boa qualidade e os preços recebidos pelos produtores oscilam de Cr\$ 85,00 a Cr\$ 100,00 o quilo para o produto de meia cura.

Os canteiros em andamento, de um modo geral, apresentam um bom aspecto e encontram-se no estágio final de formação dos bulbos e maturação.

SANTA CATARINA - Informa-se a área plantada em 12 267 ha, inferior 0,56% da colhida em 1983 e rendimento médio obtido de 10 462 kg/ha, superior 2,67% do obtido, espera-se a colheita de 128 341 t.

A colheita esta na fase final. A qualidade do produto é ruim, apresentando bulbos pouco desenvolvidos, devido à ocorrência de muitas doenças.

Há perspectivas de quebras significativas na armazenagem. O preço pago ao produtor, é em média de Cr\$ 100,00 o quilo.

O mercado encontra-se paralisado, devido à coincidência das safras de PE/SP/PR/SC e RS e escoamento anormal do produto motivado pelo anúncio da cobrança do ICM de janeiro.

RIO GRANDE DO SUL - Estima-se a área plantada em 23 106 ha, superior 16,36% da colhida na safra passada. Com o rendimento médio esperado de 6 735 kg/ha, inferior 20,14% do obtido, espera-se a produção de 155 611 t.

14. CENTEIO (em grão)

Esta cultura encontra-se em fase de entressafra a exemplo da aveia e da cevada. As primeiras informações deverão estar disponíveis a partir do mês de março.

15. CEVADA (em grão)

Assim como a aveia e o centeio, a cultura encontra-se na entressafra. São esperados no próximo mês de março as primeiras informações sobre a intenção de plantio na safra de 1984.

16 - COCO-DA-BAIA

A produção esperada em 1.^a estimativa para os Estados do Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Bahia e Rio de Janeiro, totaliza 414 461 milheiros de frutos, 5,50% superior à obtida em 1983, considerando-se a mesma área geográfica. Aguardam-se as informações do Pará, Maranhão e Ceará para completar-se a 1.^a estimativa a nível nacional.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PIAUI - A área destinada à colheita de 281 ha, é inferior 4,42% da colhida em 1983. Decréscimo na produtividade esperada (4,78%), passando-a de 5 061 frutos/ha para 4 819 frutos/ha, espera-se a produção de 1 354 milheiros de frutos.

RIO GRANDE DO NORTE - Aguardam-se nesta safra condições climáticas favoráveis, pois no ano anterior constatou-se a morte de coqueirais adultos devido à falta de chuvas em algumas regiões produtoras. Na área em produção de 18 200 ha, superior 1,89% da colhida anteriormente, e produtividade de 3 500 frutos/ha, superior 53,64% à alcançada em 1983, espera-se a colheita de 63 700 milheiros de frutos.

PARAIBA - Informa-se 11 170 ha em produção, inferior 2,07% à área colhida na safra passada. Com o rendimento (2 334 frutos/ha) superior 1,08% do obtido na safra passada, prevê-se a produção de 26 072 milhares de frutos.

PERNAMBUCO - Com produtividade de 3 870 frutos/ha, igual à de 1983, e área ocupada com pés em produção de 12 000 ha, superior 0,97% da colhida na última safra, prevê-se a produção de 46 440 milhares de frutos.

SERGIPE - A produtividade passou de 1 814 frutos/ha obtidos na safra anterior para 1 815 frutos/ha (+0,06%). Na área ocupada com pés em produção de 41 479 ha, superior em 0,44% à colhida em 1983, prevê-se uma produção de 75 284 milhares de frutos.

BAHIA - Aguarda-se a produção de 122 442 milhares de frutos. A produtividade é igual à obtida na safra anterior (3 655 frutos/ha), e a área ocupada com pés em produção de 33 500 ha, é inferior 1,47% da colhida na safra de 1983.

RIO DE JANEIRO - Informa-se a área ocupada com pés em produção em 302 ha, inferior 0,33% à colhida no ano anterior. A produtividade é inferior em 0,17%, passando de 6 432 para 6 421 frutos/ha. Espera-se a colheita de 1 939 milhares de frutos.

17. FEIJÃO (em grão)

A produção total nacional esperada para 1984, só poderá ser informada, quando estiverem disponíveis as estimativas da 1.^a safra do Ceará, e as informações da 2.^a safra da maioria dos Estados produtores.

17.1 FEIJÃO (1.^a safra)

A produção esperada para 1984 nos Estados do Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal, totaliza 1 337 851 t, superior 52,37% da obtida em 1983, na mesma área geográfica.

Aguardam-se as primeiras informações do Estado do Ceará, para divulgar-se a 1.^a estimativa a nível nacional.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - Estima-se a área plantada em 36 363 ha, superior 7,31% da colhida na safra anterior. Espera-se a produtividade de 433 kg/ha, superior 72,51% da obtida em 1983. Aguarda-se a produção de 15 742 t. No primeiro mês após o plantio, verificou-se a ocorrência de chuvas em todo o Estado, e o receio vai sendo substituído pela esperança de que esta safra resulte em colheitas com pensadoras.

PIAUI - A área plantada de 191 204 ha, é superior 13,79% à safra de 1983. Com produtividade de 429 kg/ha, superior 416,87% comparando-se a da safra anterior (83 kg/ha), espera-se colher a produção de 82 075 t.

RIO GRANDE DO NORTE - Informa-se a área plantada de 131 000 ha, superior 69,53% da colhida em 1983, e produtividade de 300 kg/ha, bem superior aos 77 kg/ha obtidos na safra passada, espera-se a produção de 39 300 t.

BAHIA - Aumento de 32,82% na produtividade em relação à informação de 1983 (195 kg/ha), e com 341 002 ha plantados nesta safra, superior 2,46% da colhida na safra anterior, prevê-se a produção de 88 319 t.

MINAS GERAIS - Na área plantada de 274 484 ha, superior 46,24% da colhida na safra de 1983, e esperando-se a produtividade de 452 kg/ha, superior 26,97% à de 1983, aguarda-se a produção de 123 973 t.

ESPÍRITO SANTO - Estima-se a área plantada de 47 791 ha, superior 155,43% à de 1983. A produtividade de elevou-se de 289 kg/ha para 607 kg/ha, espera-se a produção de 29 033 t.

RIO DE JANEIRO - O índice de produtividade previsto de 650 kg/ha, é superior 18,18% ao alcançado em 1983. Na área plantada de 9 271 ha, superior 1,49% à colhida na safra de 1983, espera-se a produção de 6 026 t.

SÃO PAULO - Na Região de Sorocaba, que representa 70% da produção estadual, já havia sido efetuada 80% da colheita, quando a estiagem atingiu o Estado. As lavouras que se encontram em fase de colheita estão obtendo até 790 kg/ha. A seca ocorrida na 1.^a quinzena de janeiro afetou principalmente as lavouras da Região de Campinas, onde espera-se a quebra de 15% na produção. Na área plantada de 212 900 ha, inferior 18,12% da colhida em 1983, e produtividade de 754 kg/ha, superior 25,67% à safra passada, aguarda-se a produção de 160 527 t.

PARANÁ - A cultura encontra-se em fase final de colheita, estimando-se até o final do período, a colheita de 80% dos 680 000 ha previstos. Os trabalhos de colheita foram favorecidos pela baixa incidência de chuvas no período. O produto colhido, de um modo geral, apresenta boa qualidade, predominando os Tipos 3 e 4. As demais áreas encontram-se nos estágios de frutificação e amadurecimento, tendo sido prejudicados pela falta de chuvas e pela forte insolação verificadas na 1.^a quinzena de janeiro, causando em muitas lavouras o abortamento floral e, também, a má formação das vagens, sendo ainda possível avaliar o percentual de perdas. O término da colheita é previsto para o final de fevereiro. Mantém-se a previsão de 510 000 t, até poder-se avaliar os reais prejuízos sofridos pela cultura. A produtividade de 750 kg/ha, é superior 50,00% da obtida em 1983.

SANTA CATARINA - A área plantada de 240 000 ha, é inferior 8,32% da safra passada. Aumento de 37,14% na produtividade (720 kg/ha), espera-se a produção de 172 800 t.

RIO GRANDE DO SUL - A área destinada à colheita é de 148 576 ha, inferior 3,50% da colhida em 1983. Com o rendimento esperado de 643 kg/ha, superior 21,55% à safra de 1983, prevê-se a colheita de 95 577 t.

MATO GROSSO DO SUL - Informa-se a produtividade de 500 kg/ha, superior 0,40% da obtida na safra anterior. Na área plantada de 18 905 ha, superior 16,87% da colhida em 1983, prevê-se a produção de 9 452 t.

MATO GROSSO - Colheita, em andamento, com término previsto para fevereiro. Estima-se a área em 3 195 ha, inferior 3,39% da safra passada. A produtividade de 459 kg/ha é superior 23,39% à alcançada em 1983 (372 kg/ha), prevê-se a produção de 1 467 t.

GOIÁS - É prevista a área plantada em 6 630 ha, superior 54,62% à da safra de 1983. Com produtividade de 431 kg/ha, 8,56% superior à anterior, prevê-se a produção de 2 860 t.

DISTRITO FEDERAL - Estima-se a área plantada em 1 400 ha, superior 65,68% da colhida na safra anterior. Com produtividade de 500 kg/ha, inferior 13,79% comparada à obtida em 1983, aguarda-se 700 t de produção.

17.2 FEIJÃO (2.^a safra)

A produção esperada na 2.^a safra de 1984 para os Estados da Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Rio Grande do Sul e Goiás, é de 405 322 t, superior 185,18% da obtida em 1983, na mesma área geográfica.

Aguardam-se as primeiras informações de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Roraima, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Distrito Federal, para informa-se a 1ª estimativa a nível nacional.

Em seguida, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAÍBA - Informa-se a área plantada de 285 565 ha, superior 48,15% da colhida em 1983. Espera-se a produtividade de 403 kg/ha, maior 266 kg que a da safra anterior, prevendo-se 115 185 t de produção.

PERNAMBUCO - Em virtude dos preços elevados, a "intenção de plantio" seria cultivar mais que os 250 000 ha estimados, todavia as perspectivas de chuvas não são muito animadoras em algumas regiões. Com um rendimento médio previsto em 400 kg/ha, superior 90,48% ao obtido em 1983. Espera-se a produção de 100 000 t.

ALAGOAS - É estimada a área de 179 858 ha. Esperando-se obter a produtividade de 534 kg/ha, maior 96,32% à da safra anterior, é prevista a produção de 95 969 t.

RIO GRANDE DO SUL - A área prevista é de 43 697 ha, superior 30,52% da colhida na safra de 1983. Com produtividade de 370 kg/ha superior em 13,15% comparada à informação anterior, prevê-se a produção de 10 937 t.

GOIÁS - Redução de 0,76% na produtividade, estimada em 390 kg/ha, a área plantada de 200 000 ha, maior 11,04% que a colhida em 1983, espera-se obter a produção de 78 000 t.

18. FUMO (em folha seca)

A produção nacional em 1. estimativa nos Estados da Paraíba, Alagoas, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Goiás, totaliza 394 637 t, superior 10,49% à safra anterior, de 357 166 t, obtida na mesma área geográfica.

Aguardam-se as informações dos Estados do Ceará, Sergipe e Bahia, para ser conhecida a 1ª estimativa a nível nacional.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAÍBA - Informa-se a área plantada de 1 035 ha, superior 33,89% da colhida na safra anterior. Com o rendimento médio esperado de 879 kg/ha, superior 23,46% do obtido em 1983, aguarda-se a produção de 910 t.

ALAGOAS - Estima-se a área plantada em 51 739 ha, superior 58,22% à colhida em 1983. Com a produtividade prevista em 992 kg/ha, superior 4,53% da anteriormente obtida, espera-se a colheita de 51 315 t.

MINAS GERAIS - A área plantada comparada à colhida na safra passada é superior 8,26%, situando-se em 9 956 ha. Com o rendimento médio esperado de 740 kg/ha, superior 3,21% do obtido no ano anterior, prevê-se a produção de 7 367 t.

SÃO PAULO - Informa-se a área plantada de 1 281 ha, inferior 2,81% da safra anterior e com o rendimento médio de 808 kg/ha, superior 39,55 kg/ha do obtido anteriormente, espera-se a produção de 1 035 t.

PARANÁ - A área plantada de 20 000 ha, superior 4,55% comparada à colhida em 1983. Com o rendimento médio de 1 600 kg/ha, acréscimo de 4,64% ao obtido na safra anterior, espera-se colher 32 000 t.

A cultura atravessa a fase de tratos culturais, com predomínio dos estágios de floração e amadurecimento, já entrando na fase de colheita. As lavouras implantadas em agosto/setembro, já começaram a ser colhidas e totalizam cerca de 40% dos 20 000 ha plantados. O produto colhido apresenta boa qualidade. Os preços oscilaram entre Cr\$ 11.000,00 a Cr\$ 14.000,00 a arroba, para os diversos tipos de fumo.

As lavouras em desenvolvimento, de um modo geral, apresentam aspecto regular, em muitas regiões, a falta de chuva aliada a forte insolação, tem prejudicado o melhor desenvolvimento das plantas, não ocorrendo chuvas nos próximos dias poderá haver quebra na produtividade das lavouras.

SANTA CATARINA - Informa-se a área plantada de 86 000 ha, inferior em 3,77% da colhida no ano anterior. Com o rendimento médio esperado de 1 700 kg/ha, superior 15,02% da safra anterior, aguarda-se a produção de 146 200 t.

RIO GRANDE DO SUL - Estima-se a área plantada de 107 427 ha, inferior 1,18% da colhida na safra anterior. Com a produtividade esperada de 1 445 kg/ha, superior 0,63% à obtida em 1983, prevê-se 155 185 t de produção.

MATO GROSSO - A área plantada de 117 ha é inferior 35,36% aos 181 ha colhidos no ano anterior. Com o rendimento médio de 470 kg/ha, inferior 30,88% ao obtido em 1983, aguarda-se a produção de 55 t.

GOIÁS - Estima-se a área plantada de 950 ha, inferior 20,57% da safra anterior. Com a produtividade de prevista de 600 kg/ha, superior 14,72% da obtida no ano de 1983, espera-se a produção de 570 t.

19. GUARANÁ (cultivado)

A produção esperada em 1.^a estimativa de 16 t (somente em Mato Grosso), igual à colhida na safra anterior. Aguardam-se as primeiras informações dos Estados do Amazonas e Pará, para ser conhecida a 1.^a previsão a nível nacional.

MATO GROSSO - Estimam-se para a presente safra os mesmos números da safra anterior, ou seja: área ocupada com pés em produção de 70 ha, produtividade esperada de 229 kg/ha e produção esperada de 16 t.

20. JUTA (em fibra seca)

Aguarda-se as primeiras informações dos Estados do Amazonas e Pará, únicos produtores desta fibra.

21. LARANJA

A produção esperada em 1.^a estimativa nas Unidades da Federação de Roraima, Piauí, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás, totaliza 61 163 557 milhões de frutos, superior 7,32% da obtida na safra anterior, na mesma área geográfica, quando foram produzidas 56 993 812 milhões de frutos.

Aguardam-se as informações dos Estados do Maranhão, Ceará e Paraná, para ser conhecida a 1.^a estimativa a nível nacional.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PIAUI - A área ocupada com pês em produção de 1 102 ha, é inferior em 14,90% à colhida na safra passada. Com o rendimento médio esperado de 117 822 frutos/ha, superior 82,53% ao obtido, em 1983, estima-se a produção de 129 840 milheiros de frutos.

PARAIBA - Informa-se a área ocupada com pês em produção de 1 731 ha, inferior 1,97% da colhida em 1983 e rendimento médio esperado de 92 276 frutos/ha, superior 17,93% à safra passada, aguarda-se a produção de 159 730 milheiros de frutos.

PERNAMBUCO - Informa-se em 1.^a estimativa a área ocupada com pês em produção de 2 200 ha, inferior 40,38% da colhida na safra passada. Com o rendimento médio esperado de 53 000 frutos/ha, correspondendo a uma redução de 10,68% sobre o anterior, espera-se a produção de 116 600 milheiros de frutos.

SERGIPE - A área com pês em produção de 29 347 ha é superior 14,30% da colhida na safra anterior. Com a produtividade esperada de 106 546 frutos/ha, 27,97% superior à do ano anterior, aguarda-se a colheita de 3 126 805 milheiros de frutos.

BAHIA - A área ocupada com pês em produção (12 000 ha), apresenta acréscimo de 3,45% à colheita do ano anterior. Com o rendimento médio esperado igual ao do ano passado (80 000 frutos/ha), aguarda-se a produção de 960 000 milheiros de frutos.

MINAS GERAIS - Registram-se acréscimos de 1,26 e 3,48% na área ocupada com pês em produção e rendimento médio esperado, respectivamente, situando-os em 30 809 ha e 66 817 frutos/ha. Prevê-se a produção em 2 058 580 milheiros de frutos.

RIO DE JANEIRO - Informa-se a redução de 0,23% na estimativa do rendimento médio esperado (64 000 frutos/ha) em relação ao ano anterior. A área ocupada com pês em produção de 36 351 ha, é igual à colhida na safra anterior, espera-se a produção de 2 326 464 milheiros de frutos.

SÃO PAULO - A área ocupada com pês em produção é estimada em 479 450 ha, superior 1,69% à colhida na safra anterior. Com a produtividade esperada de 103 765 frutos/ha, superior 4,76% da obtida anteriormente, prevê-se a colheita de 49 750 000 milheiros de frutos.

Os citricultores paulistas vivem clima de euforia, pelos benefícios que a frustração da safra norte-americana trará à industrialização e exportação de sucos.

Vende-se a produção para a indústria por preços que poderão ser renegociados, face as possíveis oscilações de mercado. Na Região de SÃO JOSÉ DO RIO PRETO cerca de 90% dos produtores assumiram compromissos com as indústrias na base de Cr\$ 3.000,00 a caixa, com a promessa de reajuste. Existe perspectiva do Brasil vir a receber encomendas dos Estados Unidos da ordem de 300 000 t de sucos e 350 000 de países europeus, porém, técnicos do setor citrícola demonstram receio desta estimativa, acreditando que mesmo moendo toda produção nacional será impossível atender à demanda das exportações.

SANTA CATARINA - Informa-se em 1.^a estimativa, a área ocupada com pês em produção de 2 600 ha, superior 9,38% da colhida na safra passada. Com o rendimento médio esperado de 135 038 frutos/ha, inferior 1,54% do anteriormente obtido, espera-se a produção de 351 100 milheiros de frutos.

RIO GRANDE DO SUL - A área ocupada com pês em produção de 19 928 ha, é superior 0,78% à colhida no ano anterior. O acréscimo de 154 ha decorre de novos pomares que entrarão em produção neste ano. Com a produtividade prevista de 86 525 frutos/ha, 0,10% superior à obtida em 1983, espera-se a colheita de 1 724 277 milheiros de frutos.

MATO GROSSO - Registra-se a redução de 1,29% na área ocupada com pês em produção (690 ha), comparada com a colhida no ano anterior. Espera-se a colheita de 60 040 milheiros de frutos.

com a produtividade de 87 014 frutos/ha, 0,57% inferior da obtida no ano anterior.

GOIÁS - Informa-se a área ocupada com pês em produção de 2 400 ha, correspondendo a uma redução de 0,83% sobre a colhida na safra anterior e o rendimento médio obtido de 80 000 frutos/ha, superior 3,12% do obtido, espera-se a produção de 192 000 milheiros de frutos.

22. MALVA (em fibra seca)

A produção em 1.^a estimativa no Maranhão, situa-se em 2 720 t, inferior 4,70% da obtida no Estado em 1983.

Aguardam-se as primeiras informações do Amazonas e do Pará, para se conhecer a 1.^a projeção a nível nacional.

MARANHÃO - Informa-se a área plantada em 2 850 ha, inferior 7,17% da colhida em 83. Com índice de produtividade de 954 kg/ha, superior 2,58% do obtido na safra anterior, prevê-se 2 720 t de produção.

23. MAMONA (em baga)

A produção esperada em 1.^a estimativa para os Estados do Piauí, Paraíba, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, é de 238 649 t, superior 41,09% à safra anterior, na mesma área geográfica.

Aguardam-se as informações do Ceará para conhecer-se a 1.^a previsão a nível nacional.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuária (GCEAs).

PIAUI - A área destinada à colheita de 7 880 ha, representa um acréscimo de 6,91% em relação à de dezembro/83. Com rendimento de 652 kg/ha, maior 283,53% ao da safra passada, aguarda-se a produção de 5 140 t.

PARAÍBA - A produtividade de 674 kg/ha, é superior à obtida na safra passada (224 kg/ha). Numa área plantada de 1 144 ha, maior 44,63% em relação à colhida em 1983, prevê-se uma produção de 771 t.

PERNAMBUCO - É estimada a área plantada de 10 000 ha, superior 5,46% à colhida na safra passada. O rendimento de 420 kg/ha, é superior em 156,10%. A produção esperada é de 4 200 t.

BAHIA - A área plantada de 341 651 ha, é superior 83,51% à colhida na safra anterior. Com produtividade de 394 kg/ha, inferior em 23,50% à obtida em 1983, aguardando-se 134 610 t de produção.

MINAS GERAIS - Espera-se colheita na área de 7 636 ha, maior 15,57% que a safra anterior. Com produtividade de 1 078 kg/ha, maior 1,41% da alcançada em 1983, prevendo-se 8 229 t de produção.

SÃO PAULO - A produtividade de 1 242 kg/ha, superior 24,20% à obtida em 1983. Na área plantada de 27 152 ha, maior 24,22% comparada à colhida no ano anterior, prevê-se a produção de 33 714 t.

PARANÁ - Estima-se a área plantada de 27 000 ha, superior 1,89% da colhida na safra de 1983. A produtividade é de 1 600 kg/ha, maior 14,29% da obtida anteriormente. A produção esperada é de 43 200 t.

MATO GROSSO DO SUL - Numa área plantada de 5 850 ha, superior 84,72% da colhida em 1983, e uma produtividade de 1 200 kg/ha, superior em 2,21% à alcançada na safra passada, aguarda-se a produção de 7 020 t.

MATO GROSSO - Produtividade de 1 151 kg/ha, inferior 10,43% em relação à safra passada (1 285 kg/ha), e uma área plantada de 1 534 ha, maior em 238,63% da informada em 1983, é prevista uma produção de 1 765 t.

24. MANDIOCA

A produção esperada em 1.^a estimativa para as Unidades da Federação de Rondônia, Acre, Roraima, Amapá, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal, totaliza 15.774 157 t, inferior 1,95% à colhida em 1983, na mesma área geográfica.

Aguardam-se as informações dos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão e Ceará, para se conhecer a 1.^a estimativa a nível nacional.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RONDÔNIA - A área destinada à colheita apresenta-se acrescida em 8,40% em relação à colhida em 1983, situando-se em 26 290 ha. A produtividade esperada é de 16 822 kg/ha, aguarda-se a produção de 442 250 t.

AMAPÁ - A área destinada à colheita de 5 774 ha é igual à da safra passada. Com uma produtividade esperada de 9 000 kg/ha, inferior 2,59% à obtida em 1983, aguarda-se a produção de 51 966 t.

PIAUI - Cultura bastante castigada pela estiagem durante o ano de 1983, justificando os baixos índices ora estimados. A área destinada à colheita, é inferior 45,90%, situando-se em 63 674 ha. Com uma produtividade de 6 856 kg/ha, aguarda-se a produção de 436 577 t.

RIO GRANDE DO NORTE - Em condições climáticas favoráveis, o produto apresenta chances de expansão das áreas de cultivo, considerando-se os excelentes preços pagos aos produtores na safra passada. Nesta 1.^a estimativa a área destinada à colheita é de 58 200 ha, superior em 17,95% à colhida em 1983. A produtividade esperada de 9 500 kg/ha, estimando-se em 552 900 t de produção.

PARAIBA - A área destinada à colheita é de 63 958 ha, superior em 9,86% à colhida na safra anterior. Com uma produtividade de 9 494 kg/ha, aguarda-se a colheita de 607 226 t.

PERNAMBUCO - As informações das regiões produtoras indicam ser a área de 15 000 ha destinada à colheita, menor em 8,45% à colhida em 1982. Com uma produtividade de 8 500 kg/ha, superior 2,66% da obtida na safra passada, aguarda-se a produção de 1 275 000 t.

ALAGOAS - A área destinada à colheita de 18 464 ha, superior em 1,50% à colhida no ano passado. A produtividade de 9 758 kg/ha é superior à obtida em 1983 (8 950 kg/ha). Espera-se a colheita de 180 172 t.

SERGIPE - Diminuição da área cultivada em 1984, estimada em 35 112 ha, bem inferior à colhida em 1983 (42 075 ha). A produtividade esperada é de 14 828 t, estimando-se a produção de 520 640 t.

BAHIA - A área destinada à colheita foi estimada em 320 000 ha. Com uma produtividade de 11 000 kg/ha, inferior 833% da obtida na safra passada, espera-se a produção de 3 520 000 t. Observa o GCEA-BA, os bons preços alcançados pela farinha de mandioca no Estado, poderão concorrer para o aumento de área a ser colhida nesta safra.

MINAS GERAIS - Com uma produtividade esperada de 13 143 kg/ha inferior 1,67% à obtida na safra passada e a área destinada à colheita de 94 133 ha, aguarda-se a produção de 1 237 152 t.

RIO DE JANEIRO - Existe expectativa de expansão da área de cultivo. Nesta 1.^a estimativa a área destinada à colheita de 12 707 ha, é 3,17% superior à colhida na safra passada. Com uma produtividade de 15 000 kg/ha, espera-se a colheita de 190 605 t..

SÃO PAULO - A área destinada à colheita encontra-se inalterada em relação à safra anterior, ou seja, 36 280 ha. A produtividade esperada de 20 765 kg/ha é inferior 4,31% à obtida em 1983, espera-se a produção de 753 354 t.

PARANÁ - A área destinada à colheita de 73 000 ha é superior 4,48% da colhida na safra anterior. Com uma produtividade esperada de 20 000 kg/ha maior 1,04% à obtida em 1983, aguarda-se a produção de 1 460 000 t.

SANTA CATARINA - Com uma produtividade de 13 000 kg/ha, inferior à obtida na safra passada (13 072 kg/ha) e a área destinada à colheita de 80 000 ha, aguarda-se a produção de 1 040 000 t.

RIO GRANDE DO SUL - A área destinada à colheita de 135 718 ha é inferior 0,93% à colhida em 1983, a produtividade reduziu-se em 2,12%, passando de 12 207 para 12 466 kg/ha, espera-se a produção de 1 689 207 t.

MATO GROSSO DO SUL - A área destinada à colheita é de 21 033 ha, igual à colhida no ano passado. Com uma produtividade de 16 349 kg/ha, estima-se a produção de 343 869 t.

MATO GROSSO - A produtividade esperada de 13 889 kg/ha, acrescida de 1,45% à obtida na safra anterior e a área destinada à colheita de 18 234 ha, espera-se a produção de 253 260 t.

GOIÁS - A área destinada à colheita apresenta o acréscimo de 0,71% comparada à safra anterior, situando-se em 22 820 ha. Com a produtividade de 14 198 kg/ha, superior em 0,78% da obtida em 1983, aguarda-se a colheita de 324 000 t.

DISTRITO FEDERAL - A produtividade esperada de 8 000 kg/ha, igual à safra anterior. A área destinada à colheita de 300 ha, esperando-se a colheita de 2 400 t.

25. MILHO (em grão)

A produção em 1.^a estimativa nas Unidades da Federação de Rondônia, Acre, Amazonas, Amapá, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia (1.^a safra), Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal, totaliza 22 269 582 t, sendo superior em 19,55% à safra anterior, obtida na mesma área geográfica, onde foram produzidas 18 627 808 t.

Aguardam-se as informações de Roraima, Pará, Ceará, Sergipe e Bahia (2.^a safra), para conhecer-se a 1.^a estimativa a nível nacional.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RONDÔNIA - A área de plantio aumentou 62,61% comparada com a colhida na safra anterior, passando de 66 785 para 108 600 ha, em virtude do estímulo ao produtor pela política do preço mínimo do Governo Federal através de preços compensadores, além da abertura de novas áreas de colonização em consequência do grande fluxo emigratório ocorrido nos últimos meses e pela queimada nas áreas cultivadas com café e seringueira. Assim, espera-se colher 161 162 t, com a produtividade de 1 484 kg/ha, superior em 1,71% da obtida na safra passada.

ACRE - É prevista uma área de plantio de 21 446 ha, maior 31,12% da colhida em 1983 e rendimento médio esperado de 1 242 kg/ha, superior 3,16% do obtido, é esperada a produção de 26 634 t.

AMAZONAS - É informada a área plantada de 530 ha, inferior em 66,31% da colhida em 1983, com igual reflexo na produção esperada. Tal redução deve-se, além da falta de tradição da cultura no Estado, da pequena quantidade de semente disponível, das elevadas taxas de juros vigentes e de um maior interesse no plantio da juta e malva, face ao preço mínimo oficial estipulado para a próxima safra, considerada pelos produtores como bastante satisfatório.

Com a produtividade de 2 200 kg/ha, igual à anteriormente obtida, aguarda-se a produção de 1 166 t.

AMAPÁ - O bom preço de mercado e o incentivo de plantio através do PROVÁRZEA devem confirmar o aumento de 2,72% na área a ser cultivada, estimada em 1 320 ha. Com o rendimento médio esperado de 780 kg/ha, superior em 16,07% ao obtido na safra anterior, aguarda-se a colheita de 1 030 t.

MARANHÃO - A área plantada apresenta um acréscimo de 10,92% comparada à colhida na safra anterior, passando de 363 346 para 403 012 ha. Como rendimento médio esperado de 602 kg/ha, superior em 152,94% ao obtido em 1983, a produção prevista é de 242 476 t. Ressalta o GCEA-MA, que o rendimento médio esperado deve-se a estimativas procedentes de algumas COREAS. Informações complementares foram solicitadas com vistas ao melhor acompanhamento das estimativas, considerando-se que o cultivo no Estado, é predominantemente realizado em associação (consorciado).

PIAUÍ - A área plantada, estimada em 263 853 ha, corresponde a um acréscimo de 25,05% sobre a colhida na safra anterior. Com o rendimento médio esperado de 693 kg/ha, superior em 472,73% do anteriormente obtido, é esperada uma produção de 182 740 t. Os altos índices de acréscimo refletem a frustração da safra anterior, em virtude da seca ocorrida.

RIO GRANDE DO NORTE - A perda quase total da safra anterior, em virtude da seca que assolou todo o Estado, os índices comparativos nesta safra apresentam-se altamente elevados. Espera-se o plantio da área de 137 300 ha, superior 392,04% da colhida em 1983 e o rendimento médio de 500 kg/ha, maior 604,23%, prevendo-se a colheita de 68 650 t. A confirmação das estimativas depende essencialmente da ocorrência de chuvas, e da disponibilidade de sementes que segundo os produtores estão escassas.

PARAÍBA - Informa-se em "intenção de plantio" uma área de 301 360 ha, maior em 53,80% da colhida em 1983 e um rendimento médio de 635 kg/ha superior em 400,00% ao obtido na safra passada, esperando-se a produção de 191 302 t.

PERNAMBUCO - Embora seja cultura de pouca resistência, tanto a água como ao sol, é cultivada em larga escala a nível de consumo, razão porque, mesmo não havendo ainda perspectiva de inverno regular, espera-se uma área de cultivo de 200 000 ha, superior em 162,30% à colhida na safra anterior. Com o rendimento médio esperado de 700 kg/ha, maior 348,72% do colhido anteriormente, aguarda-se a produção de 140 000 t.

ALAGOAS - Seriamente castigada pela seca ocorrida no ano passado, perdendo-se praticamente quase toda a produção e área. As perspectivas são do plantio de 127 057 ha que corresponde ao acréscimo de 1 110,87% sobre a colhida na safra anterior. Com o rendimento médio esperado de 582 kg/ha, superior em 51,96% do obtido em 1983, espera-se a produção de 73 969 t.

BAHIA (1ª safra) - Encerrado o plantio, na área de 300 658 ha, inferior em 6,13% da colhida na safra anterior. Com o rendimento médio esperado de 325 kg/ha, correspondendo a uma queda de 1,22% sobre o anterior, é aguardada a produção de 97 714 t.

MINAS GERAIS - Informa-se na área plantada de 1 627 086 ha, superior em 13,96% da colhida em 1983 e produtividade esperada de 2 018 kg/ha, maior 6,89% da obtida na safra anterior, aguarda-se uma colheita de 3 283 785 t.

ESPÍRITO SANTO - Informa acréscimo de 23,98% na área plantada, comparada à colhida na safra anterior, situando-a em 134 439 ha. Com o rendimento médio esperado de 1 825 kg/ha, superior

28,34% do obtido, a produção prevista é de 245 381 t.

RIO DE JANEIRO - Informa a área plantada de 47 275 ha, inferior em 3,72% à colhida no ano passado. Com a produtividade prevista de 1 500 kg/ha, superior 7,68% da anteriormente obtida, é esperada a colheita de 70 912 t.

SÃO PAULO - Informa-se a área plantada de 1 303 600 ha, superior em 7,12% da colhida na safra anterior, e com um rendimento médio esperado de 2 400 kg/ha, inferior em 7,69% do obtido em 1983, é esperada uma produção de 3 128 640 t. Ressalta-se que a safra foi prejudicada pela ocorrência da estiagem no mês de janeiro.

PARANÁ - Concluídos os trabalhos de plantio, constata-se a área plantada de 2 290 000 ha, inferior em 3,04% da colhida na safra de 1983. Com o rendimento médio esperado de 2 445 kg/ha, superior em 15,06% ao obtido no ano anterior, é aguardada a colheita de 5 600 000 t.

As lavouras na sua maior parte, atravessam a fase de tratamentos culturais: nos estágios de desenvolvimento vegetativo 15%, floração 40%, frutificação 40% e maturação 5%. A estiagem e a forte insolação verificadas na primeira quinzena de janeiro, provocaram em algumas regiões um baixo crescimento das plantas, queima das folhas e do pendão, polinização e granação deficiente. Caso as condições de tempo não se normalizem, já nos próximos dias, a situação deverá se agravar, visto que grande parte das lavouras encontram-se na fase crítica, quanto à necessidade de chuvas, que é a de floração e a frutificação.

A alta temperatura aliada à escassez de umidade, acarretam a incidência de pragas e doenças, notadamente das Lagartas e do Carvão, e se manifestaram em níveis bastante altos.

SANTA CATARINA - A área plantada de 1 150 000 ha, apresenta um incremento de 8,23%, quando comparada à colhida na safra anterior. Espera-se a produção de 2 875 000 t, com a produtividade de 2 500 kg/ha, 57,43% superior à obtida em 1983. Na região norte do Estado observa-se a incidência de Lagarta do Cartucho. As lavouras plantadas mais tarde apresentam bom desenvolvimento vegetativo, enquanto àquelas plantadas mais cedo apresentam problemas de granação.

RIO GRANDE DO SUL - A área plantada é estimada em 1 914 976 ha, superior em 7,64% da colhida no ano anterior. Com o rendimento médio esperado de 1 878 kg/ha, acréscimo de 5,21% sobre o obtido na safra anterior, espera-se a produção de 3 596 658 t.

A estiagem que recentemente atingiu o Estado, afetando intensamente algumas regiões, e com menor intensidade em outras. Comparando-se com o prognóstico de novembro que espelhava as condições de lavoura em período anterior à estiagem, quando era esperada uma produção de 4 146 641, a atual apresenta redução de 13,26% (549 983 t). Prejuízos acima de 30 000 t ocorreram nas Microrregiões Homogêneas FUMICULTORA DE CRUZ ALTA, COLONIAL DAS MISSÕES, COLONIAL DE SANTA ROSA, COLONIAL DE ERECHIM, COLONIAL DE IJUÍ e PASSO FUNDO.

MATO GROSSO DO SUL - A área plantada de 133 283 ha, é superior em 14,76% da colhida em 1983. Com a produtividade prevista de 1 900 kg/ha, inferior em 6,68% da anteriormente obtida, é esperada a produção de 253 238 t.

MATO GROSSO - Levantamento de área financiada do custeio agrícola no Estado, constatou o decréscimo de 5,70% na área plantada, em relação à colhida no ano anterior, situando-a em 195 705 ha. O bom preço do milho na safra anterior influenciou apenas os plantios das Regiões Extremo Norte e Oeste do Estado, sendo que no Centro-Sul e Leste não houve a mesma influência, inclusive nos municípios, vinha sendo feita a rotação de milho e soja, que nesta safra, passaram todos ao plantio de soja, tendo em vista a ótima comercialização desta e a sua facilidade de mecanização, principalmente na colheita.

O bom preço do milho não teve correspondência com o plantio nesta safra, mesmo porque no extremo norte, os intermediários acompanham o preço mínimo pago pela CEP (que adquire 90% da produção nesta região). Com o rendimento médio esperado de 1 659 kg/ha, superior em 7,87% ao obtido na safra anterior,

aguarda-se a colheita de 324 625 t. A cultura encontra-se totalmente plantada, com situação climática favorável, constatando-se alguns ataques de Cigarrinha, que não chegaram a ser motivo de preocupação, visto o milho ser resistente a esta praga.

GOIÁS - A área plantada de 790 600 ha, em relação ao ano anterior, é superior em 0,19%. Com o rendimento médio esperado de 2 150 kg/ha, inferior em 1,51% do obtido em 1983, aguarda-se a colheita de 1 700 000 t.

DISTRITO FEDERAL - A área plantada de 3 000 ha correspondendo a um acréscimo de 25,52% sobre a colhida na safra anterior. Com a produtividade prevista de 1 500 kg/ha, inferior em 4,88% da obtida em 1983, é esperada a produção de 4 500 t.

26. PIMENTA-DO-REINO (em grão)

A produção para 1984, em 1ª estimativa, nos Estados do Amazonas, Paraíba, Bahia e Mato Grosso, de 710 t, é inferior 6,21% à obtida na safra anterior, na mesma área geográfica.

Aguardam-se as 1ªs informações do Pará, Amapá, Maranhão e Espírito Santo, para efetuar-se a 1ª estimativa a nível nacional.

Em seguida, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

AMAZONAS - A área ocupada com pés em produção de 70 ha, inferior 7,89% da colhida na safra anterior, com produtividade de 771 kg/ha, inferior 0,64% da obtida anteriormente, prevê-se 54 t de produção.

O desinteresse dos produtores pela cultura, é justificado pela propagação da doença (FUSARIUM) e dos preços não compensadores.

PARAÍBA - Em 1ª estimativa, a área ocupada com pés em produção de 418 ha, apresenta queda de 10,68% em relação à colhida em 1983. Com produtividade de 208 kg/ha, superior 0,48% à da safra anterior, aguarda-se uma produção de 87 t. A redução da área ocupada com pés em produção, é justificada pela estiagem nas regiões produtoras do Estado, ocasionando a morte de plantas.

BAHIA - Informa-se, para esta safra, a área ocupada com pés em produção de 700 ha, inferior 4,24% da colhida em 1983. Com produtividade de 760 kg/ha, apresentando queda de 1,17% em relação à obtida na safra passada, prevê-se uma produção de 532 t.

MATO GROSSO - A cultura encontra-se em franca decadência, face à baixa cotação em várias safras seguidas, embora tenha reagido no último ano. Há incidência de doenças castigando os pimentais, além da escassa e cara mão-de-obra necessária ao manejo da lavoura. Na área ocupada com pés em produção de 32 ha, inferior 17,95% da colhida na safra anterior, e produtividade de 1 156 kg/ha, superior 15,60% da alcançada em 1984, aguarda-se a produção de 37 t.

27. RAMI (em fibra seca)

A produção nacional para 1984, na 1ª estimativa do Estado do Paraná (único produtor brasileiro), é de 8 815 t, inferior 8,01% da colhida em 83.

A área plantada de 4 300 ha, é inferior 7,92% à colhida na safra passada. Estima-se a produtividade de 2 050 kg/ha, inferior 0,10% à obtida anteriormente.

28. SISAL

A produção esperada em 1ª estimativa nos Estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Bahia, totaliza 205 487 t, superior em 13,78% da colhida na safra anterior (180 604 t), na mesma área geográfica.

Aguarda-se a informação do Ceará para completar-se a 1.^a estimativa a nível nacional.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RIO GRANDE DO NORTE - Informa-se a área ocupada com pês em produção em 35 000 ha, superior 5,29% da colhida na safra anterior. Com o rendimento médio esperado de 450 kg/ha, acréscimo de 20,32% ao obtido no ano passado, espera-se a produção de 15 750 t.

Ressalta-se que a cultura encontra-se praticamente estagnada. Os preços oferecidos desestimulam o produtor, e a seca tem prejudicado a cultura, observando-se a murcha das folhas, tornando-as impraticáveis para a desfibração.

PARAÍBA - Com a recuperação das culturas atingidas pela estiagem, apresenta o incremento de 6,30% na área ocupada com pês em produção, estimando-a em 125 244 ha. Com o rendimento médio esperado de 881 kg/ha, superior 17,31% ao da safra anterior, aguarda-se a produção de 110 317 t.

PERNAMBUCO - Informa-se a área ocupada com pês em produção em 5 200 ha, inferior em 1,23% da colhida na safra passada e rendimento médio esperado de 850 kg/ha, 3,41% menor do obtido, espera-se a produção de 4 420 t.

29. SOJA (em grão)

A produção nacional esperada em 1.^a estimativa, de 16 518 116 t, é superior 13,28% à safra de 1983 (14 582 052 t).

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

BAHIA - Na Região de Barreiros, única produtora, plantaram-se 27 627 ha. O bom estado vegetativo da cultura, possibilita a previsão da produtividade de 1 500 kg/ha, maior 150,00% à obtida na safra passada. Espera-se a produção de 41 440 t.

MINAS GERAIS - A área plantada de 330 306 ha, é superior 28,26% à colhida na safra passada. Com rendimento de 1 865 kg/ha, superior 0,59% do obtido em 1983, prevê-se a produção de 616 948 t.

SÃO PAULO - Informa-se a área plantada de 493 500 ha, superior 5,00% à safra anterior. Com produtividade de 1 925 kg/ha, inferior 6,33% à informada em dezembro, prevê-se a produção de 950 000 t. São as lavouras que se encontravam em fase de florescimento, foram afetadas pela estiagem da 1.^a quinzena de janeiro.

PARANÁ - No final de dezembro, concluíram-se os trabalhos de plantio, confirmando-se a previsão de 2 200 000 ha, superior 8,80% à safra anterior. As lavouras em fase de tratos culturais, com o predomínio para os estágios de desenvolvimento vegetativo, floração e frutificação, estando as mais adiantadas no estágio de amadurecimento. A estiagem acompanhada por altas temperaturas, nas principais regiões produtoras do Estado têm prejudicado o desenvolvimento das lavouras, causando em algumas áreas um baixo crescimento das plantas, abortos florais e queda das vagens pequenas acima do normal. Outro problema, é o intenso ataque de Lagartas, aumentando as aplicações de defensivos, e conseqüentemente o custo de produção. Espera-se alcançar a produtividade de 2 136 kg/ha, superior 0,09% da obtida em 1983. Prevê-se a produção de 4 700 000 t.

SANTA CATARINA - Com produtividade de 1 300 kg/ha, superior 15,25% da obtida em 1983, e área plantada de 437 000 ha, superior 21,57% da colhida na safra anterior, prevê-se a produção de 568 000 t. As lavouras apresentam bom desenvolvimento, encontrando-se na fase de frutos culturais.

RIO GRANDE DO SUL - A área plantada é de 3 648 991 ha, superior 7,23% da colhida na safra passada.

Em relação à "intenção de plantio" de 3 698 877 ha, ocorreu a redução de 1,35% (49 886 ha), pois, a estiagem em algumas áreas, impediu o preparo do solo, e, a semeadura por deficiência de umidade. As chuvas de janeiro regularizaram os níveis de água no solo, porém, em várias lavouras localizadas no planalto médio (entre Ijuí e Corazinho), o baixo "stand" de plantas, é atribuído como resultado da deficiência hídrica anterior e a má qualidade das sementes e, ainda, em decorrência das altas temperaturas do meio ambiente, e de forma quase permanente ao nível dos solos, sendo estas as causas de proliferação de moléstias fúngicas junto ao colmo, abaixo da superfície do solo, causando dilaceramento e necrose das plantas. Aguardam-se estudos finais para um melhor diagnóstico do assunto. Estes fenômenos vêm trazendo inquietação e receios de uma redução da safra. Com a produtividade prevista em 1 556 kg/ha, superior 0,52% da obtida em 1983, espera-se a colheita de 5 678 432 t.

MATO GROSSO DO SUL - Informa-se a área plantada de 1 017 250 ha, superior 9,93% da colhida na safra de 1983. Com um índice de produtividade de 1 800 kg/ha, inferior 7,50% do informado em dezembro de 1983, aguarda-se a produção de 1 831 050 t.

MATO GROSSO - A lavoura apresenta bom desenvolvimento, face ao ótimo período climático favorável ao desempenho da cultura. Foi constatada a incidência de Lagartas, havendo controle satisfatório. Algumas lavouras com "stand" baixo do ideal, por utilização de sementes de má qualidade, não chegarão a representar queda significativa na produção. A área plantada de 531 556 ha, maior em 76,11% da colhida na safra anterior. O índice de produtividade de 1 971 kg/ha, é inferior 2,67% ao de dezembro de 1983. Espera-se a produção de 1 047 784 t.

GOIÁS - A expansão da cultura no Estado, justifica-se pelo estímulo do mercado e a ocupação de novas áreas (Aporé, Rio Verde, Jataí, Mineiros, Luziânia, Cristalina, entre outras), onde a cultura está na área do cerrado com relativo sucesso. A escassez de sementes, que causou o uso de grãos de qualidade inferior, poderá ocasionar queda na produtividade. Plantada a área de 571 450 ha, superior 54,23% da colhida na safra passada. Com a redução de 3,74%, a produtividade, é estimada em 1 800 kg/ha, prevê-se a colheita de 1 028 610 t.

DISTRITO FEDERAL - A área plantada de 30 000 ha, incremento de 50,72% em relação à colhida em 1983. O rendimento de 1 858 kg/ha é inferior 7,10% em relação ao informado na safra anterior. Aguarda-se a produção de 55 740 t.

30. SORGO GRANÍFERO

A produção esperada em 1ª estimativa nos Estados do Rio Grande do Norte, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás, de 253 316 t, é superior 42,63% da colhida em 1983, considerando-se a mesma área geográfica. Esperam-se as informações do Ceará e do Paraná, para obter-se a 1ª previsão a nível nacional.

Em seguida, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RIO GRANDE DO NORTE - A área prevista é de 6 300 ha, superior 75,54% da colhida no ano anterior. Esperando-se uma produtividade de 1 000 kg/ha, superior 624,64% da obtida na safra anterior, aguarda-se a produção de 6 300 t. O aumento da produtividade é decorrente da frustração da safra passada, o que ocasionou um índice de produtividade muito baixo para a cultura (138 kg/ha). Ressalta-se que a produtividade estimada, baseia-se nas condições ambientais favoráveis à planta.

PERNAMBUCO - A produtividade é estimada em 1 500 kg/ha. Numa área plantada de 20 000 ha, superior 372,48% da colhida em 83, aguarda-se a produção de 30 000 t.

RIO GRANDE DO SUL - A área plantada de 63 622 ha é superior em 23,21% da cultivada em 1983. O expressivo acréscimo deve-se ao fato de que muitos produtores de milho, optaram por esta cultura devido à susceptibilidade do milho às estiagens, enquanto o sorgo resiste bastante à deficiência de umidade no solo. Registra-se que só a MRH-321 - CAMPANHA, teve um aumento de 10 000 ha em relação ao ano anterior. Com a produtividade prevista em 2 300 kg/ha, espera-se a colheita de 146 330 t, superior 39% da obtida em 1983.

MATO GROSSO DO SUL - É estimada a produtividade de 1 617 kg/ha, menor 4,26% da obtida na safra passada. Com uma área plantada de 3 583 ha, superior em 11,57% da colhida em 1983, prevendo-se a produção de 5 794 t.

MATO GROSSO - Informa-se a área plantada de 30 ha, menor 85,85% da colhida em 1983. Esperando-se produtividade da ordem de 1 200 kg/ha, superior em 34,53% da informada em dezembro/83, aguarda-se a produção de 36 t.

GOIÁS - A produtividade de 2 100 kg/ha, inferior em 8,77% à informação passada. Com uma área plantada de 1 100 ha, inferior 51,58% da colhida em 1983, são previstas 2 310 t de produção. Esperam-se as colheitas de arroz e milho, para obterem-se informações mais consistentes da área plantada nesta safra.

31. TOMATE

A produção esperada em 1.^a estimativa na Paraíba, Pernambuco, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e o Distrito Federal, totaliza 1 455 313 t, superior 4,48% da obtida na safra anterior (1 392 887 t), na mesma área geográfica.

Aguardam-se as informações de Roraima, Maranhão, Ceará, Sergipe e Bahia, para ser conhecida a 1.^a estimativa a nível nacional.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAÍBA - Face a grande procura do produto para industrialização, a área plantada sofrerá acréscimo de 27,64% comparada à colhida na safra anterior, situando-se em 1 764 ha. Com o rendimento médio de 36 196 kg/ha, superior 22,63% do obtido no ano anterior, aguarda-se a produção de 63 850 t.

PERNAMBUCO - Em "intenção de plantio," informa-se a área em 9 000 ha, superior 116,92% à colhida na safra passada. Com o rendimento médio previsto de 24 000 kg/ha, 0,46% superior do obtido anteriormente, espera-se colher a produção de 216 000 t.

MINAS GERAIS - Informa-se a área a ser plantada de 4 080 ha, inferior 1,33% à colhida em 1983 e produtividade prevista de 37 850 kg/ha, superior 3,39% da obtida na safra passada, aguarda-se a produção de 154 428 t.

ESPÍRITO SANTO - A área plantada estimada em 1 091 ha, com acréscimo de 29,11% em relação à safra passada de 1983. Espera-se colher 54 020 t, com a produtividade de 49 514 kg/ha, superior 2,56% da obtida no ano passado.

RIO DE JANEIRO - Informa-se a redução de 5,71% na área plantada (2 512 ha), comparada à colhida em 1983, o rendimento médio de 45 000 kg/ha, é superior 6,77% ao da safra de 1983, prevê-se a produção de 113 040 t.

SÃO PAULO - A área plantada de 19 000 ha, redução de 9,74% comparada à colhida na safra anterior. Com o rendimento médio esperado de 34 668 kg/ha, é inferior 3,76% ao alcançado em 1983, aguarda-se a produção de 658 692 t.

PARANÁ - Estima-se a área plantada de 1 000 ha, 8,26% inferior à safra anterior. Com o rendimento médio esperado de 45 000 kg/ha, superior 6,63% do obtido na safra passada, espera-se a produção de 45 000 t. Neste mês, foi efetuada a colheita em 58% dos 1 000 ha plantados. O produto colhido é de boa qualidade, predominando os do Tipo Extra A, e Extra AA, oscilam de Cr\$ 1.200,00 a Cr\$ 1.500,00 a caixa de 23 quilos. As altas temperaturas que ocorreram neste mês, aceleraram a maturação dos tomates.

SANTA CATARINA - Na área plantada de 1 500 ha, superior 2,32% da colhida em 1983 e rendimento médio esperado de 28 000 kg/ha, superior em 21,82% ao obtido na safra anterior, aguarda-se a produção de 42 000 t.

RIO GRANDE DO SUL - A área plantada de 2 841 ha, em relação à colhida no ano anterior, é inferior em 13,46%. Com a produtividade esperada de 15 417 kg/ha superior 17,97% da safra passada, aguarda-se a produção de 43 799 t.

MATO GROSSO DO SUL - Na área plantada de 130 ha, superior em 10,17% à colhida em 1983, espera-se a produção de 3 682 t, a produtividade de 28 323 kg/ha, é inferior 4,51% da obtida no ano anterior.

MATO GROSSO - Estima-se a área plantada de 78 ha, inferior 1,27% da colhida em 1983. Com a produtividade prevista de 26 821 kg/ha, superior 0,13% à anterior, espera-se a produção de 2 092 t.

GOIÁS - Informa-se as reduções de 3,69 e 5,28% nas estimativas da área plantada e rendimento médio, respectivamente, situando-os em 1 200 e 40 000 kg/ha. Prevê-se 48 000 t de produção.

DISTRITO FEDERAL - Na área plantada de 210 ha, superior 11,70% à colhida na safra passada e com o rendimento médio esperado de 51 000 kg/ha, correspondendo a um acréscimo de 2,00% sobre o anteriormente obtido, aguarda-se a produção de 10 710 t.

32. TRIGO

A produção esperada em 1ª estimativa no Estado de Goiás é de 2 500 t. Aguardam-se as informações dos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Distrito Federal, para ser conhecida a 1ª estimativa a nível nacional.

GOIÁS - A área plantada de 1 500 ha, é superior em 47,64% à colhida na safra de 1983 e produtividade de 1 667 kg/ha, aguarda-se a produção de 2 500 t.

33. UVA

A produção esperada em 1ª estimativa nos Estados de Pernambuco, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, é de 590 255 t, superior 3,60% da colhida na safra passada, na mesma área geográfica. Estão sendo aguardadas as informações de Minas Gerais para estimar-se a 1ª previsão a nível nacional.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PERNAMBUCO - A área ocupada com pés em produção na 1ª estimativa é de 600 ha, superior 10,91% da colhida em 1983. A produtividade é igual à obtida na safra anterior (12 000 kg/ha), considerada boa para o Estado, face à ótima tecnologia direcionada à cultura. Esperam-se 7 200 t de produção.

SÃO PAULO - Como 1ª estimativa, informa-se a produtividade de 13 322 kg/ha, inferior 13,41% comparada à obtida na safra anterior. Na área ocupada com pés em produção de 9 050 ha, inferior 1,57 da colhida em 1983, espera-se a produção de 120 560 t.

PARANÁ - O levantamento de campo realizado nos meses de dezembro e janeiro, indica uma área de 2 360 ha, superior 3,15% da colhida na safra passada. Acolheita já teve início em todas as regiões produtoras, totalizando até o momento cerca de 40% da área prevista. A produtividade de 8 500 kg/ha menor 0,53% que a de 1983, espera-se a produção de 20 060 t.

SANTA CATARINA - Numa área ocupada com pês em produção de 5 400 ha, superior 2,29% da colhida na safra anterior, e uma produtividade de 12 000 kg/ha, superior em 15,71 da obtida em 1983, espera-se a produção de 64 800 t.

RIO GRANDE DO SUL - A área ocupada com pês em produção é estimada em 39 751 ha, superior 0,26% da colhida em 1983. Com a produtividade de 9 500 kg/ha, 8,39% superior à da safra passada, prevê-se a produção de 377 635 t.

